Governo mantém punição a especuladores do boi gordo

PÁGINA 5

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII — Sábado, 20-0[illegible]-1974 — Nº 6.291

Natalidade controlada no Brasil é genocídio

Deputado se pronuncia contra o controle do crescimento demográfico — Aborto consentido não é política para nós — Crimes contra a vida humana — Fatalismo de ficção científica — No Brasil, é inadmissível a preocupação restricionista — Detalhes na página 5

SÓ O INFERNO PODERÁ PUNIR TAMANHA MALDADE

MATOU A MÃE E ALEIJOU O PAI

Chute no baixo ventre aleijou o velho — Quase arrancou a cabeça da mãe com quatro foiçadas — Preso quando fisgava um peixe de três quilos — Passou a pé do Espírito Santo para o Estado do Rio — Praticava exorcismo e pertencia à Assembléia de Deus — Acredita que tudo foi vingança dos demônios — Já foi mordido de cobra e por um burro — Leia tudo na página 8.

O bandido que foi crivado de balas no Opala roubado

GARRINCHA AMEAÇADO DE PARAR NA CADEIA

Dona Nair, esposa da Alegria do Povo, alega que não recebe a pensão de alimentos para ela e as filhas — Dono do armazém queria tomar a televisão — Juiz embargou resto da fortuna que lhe tocou da renda do Jogo da Gratidão — Ex-esposa ficou com quatro apartamentos localizados no Méier — Se não pagar poderá ser preso — Única alegria é o chamego da cantora Elza Soares — Leia maiores detalhes na página oito

VASCO E SANTOS NO MARACANÃ

Empate na raça e classificação garantida para o Vasco, único clube carioca que chega às finais do Campeonato Nacional. Tabela saiu e marca estréia vascaína contra Santos, outro que ganhou vaga com empate. Grande clássico brasileiro programado para domingo, no Maracanã, que verá o Vasco também contra o classificado do Rio Grande do Sul. Os detalhes e a tabela na sétima página.

CHEFÃO DOS TÓXICOS NA MIRA DA POLÍCIA

Polícia continua apertando o cerco e prendendo os novos implicados na *gang* da Zona Sul. Já tem pista para prender o intermediário do chefão. Confirmadas festas de embalos na base de tóxicos na casa do médico. Falsa advogada é mesmo traficante e está presa. Mais detalhes sobre a *gang* na segunda página.

GUARDA DORMIA NA FUGA DOS 4

Detentos serraram as grades e escalaram muro — Polícia mobilizada vasculhou toda a região — Delegado abriu inquérito para apurar responsabilidades — Página 2.

MARIDO NO BANHEIRO E MULHER ASSALTADA

Noite paulista agitada por assaltos e tiroteios. Mulher foi dominada pelos ladrões que prenderam marido no banheiro. Levaram dinheiro da visita e relógio da vítima. Dois feridos nos vários assaltos em São Paulo. Detalhes na segunda página.

BANDO DE ROBIN HOOD ASSALTA NA BAIXADA

Investem contra carros de entregas — Mercadorias e dinheiro são distribuídos entre os pobres — Obrigaram motorista a dar ao povo mais de novecentos sacos de biscoitos — Página 2

MARGINAL MORTO COM 20 BALAÇOS

PÁGINA 2

CHEFÃO DOS TÓXICOS NA MIRA DA POLÍCIA

Constatando que **Sueli Faleiro dos Santos** é realmente traficante de entorpecentes e com a certeza de que Fausto Nascimento realmente promovia festinhas em seu apartamento, a Polícia fecha o cerco para realizar novas prisões e ouvir os nomes que estão implicados e que são apontados como chaves da **gang** que vinha agindo na Zona Sul. A Polícia também já apresentou ordem de prisão a Livio Bruni Júnior por não se apresentar no tempo determinado pelo delegado Agnaldo Amado.

A Polícia está de posse de um verdadeiro listão de implicados no tráfico de entorpecentes, acreditando que novas prisões serão realizadas graças aos depoimentos pelos que já fora encapturados. **Existe muito sigilo sobre o nome de uma pessoa tida como alto escalão da sociedade e que foi denunciado por um dos primeiros elementos que a Polícia prendeu. Esta pessoa pode ser presa a qualquer momento e logo após então a 3.ª DP divulgará o seu nome, como também** os dos que estão sendo procurados.

Comprovada

A falsa advogada **Sueli Faleiro dos Santos** não teve escapatória. A Polícia terminou constatando que ela realmente é traficante de entorpecentes e continua presa. As acusações que recaíam em **Fausto Nascimento** foram também comprovadas, com o depoimento do porteiro **Dionísio Gomes Filho**. Ele confirmou que Fausto promovia festinhas de embalo no seu apartamento, que fica no prédio n.º 24 da Rua Aires Saldanha, onde era constante a presença de mocinhas colegiais e muita gente importante.

A Polícia informou também que houve muito sucesso nas investigações para apurar as acusações a **Armando Amaral**. Uma testemunha que tem nome mantido em sigilo, confirmou que participou de uma festa no apartamento de Armando, à **Rua Santa Clara** n.º 33, onde teve tóxico e muito embalo. Hoje as investigações prosseguirão e novos envolvidos serão presos para depoimentos na 3.ª DP.

Um tal de Helmano, que recebe **LSD** de Londres e distribui à **gang** da Zona Sul, está sendo procurado pela polícia e é apontado como um dos **mandões** do tráfico de entorpecentes. Também estão na mira policial o Jarbas, que seria dono de um escritório nos alto do bar Cabral 1500, o **Carlinhos Secretário e Regina Helena**, que foi presa e após ser entregue à custódia do seu marido, desapareceu de circulação. **Ela é** amante de Nelson Martins Nogueira, que **está preso** na 3.ª DP.

Sobre Nelson, a Polícia afirma que recebeu um pedido de informações para instruir um **habeas corpus** que será impetrado em favor de **Nelson Martins**. A grande meta da 3.ª DP agora é efetuar a prisão de um elemento que já está sendo observado e que é apontado como o intermediário do chefe da **gang** do tráfico de entorpecentes. O delegado **Agnaldo Amado** afirma que os nomes visados já começam a dificultar a ação, certamente por sentir que o cerco está obtendo sucesso.

Marido no banheiro e mulher dominada

SÃO PAULO — Com um revólver encostado a sua cabeça, Elsa Maria Moreira dos Santos (24 anos), casada, Rua Ricardo Edalti, no Ipiranga, não teve outra alternativa, a não ser seguir as instruções do assaltante alto, de cor preta, que trajava calça escura e blusa amarela. A mulher foi obrigada a abrir a porta de sua casa, o que facilitou a ação do ladrão. Com a mesma arma, o assaltante rendeu Armando Pereira dos Santos, marido de Elsa e Egídio Ribeiro, um conhecido da família. Eles foram conduzidos para o banheiro da residência, onde ficaram trancados.

Livre dos dois homens, o assaltante levou Elsa para o quarto do casal, roubando os carinhos da mulher e fazendo total limpeza. Além de vários objetos de valor, guardou com carinho o relógio de Armando e tomou conta da importância de Cr$ 3 mil, que pertencia a Egídio. Depois, saiu calmamente, revólver apontado para a mulher, que assistiu o marginal empreender a fuga.

Este foi um dos sete assaltos que ocorreram na noite paulista. Uma noite bastante agitada, afirma a Polícia, dando conta de dois tiroteios com ladrões que mataram um trabalhador à queima roupa, feriram um operário e deixaram em grave estado de saúde um soldado da PM.

BANDIDO MORTO COM 20 BALAÇOS

No exato local onde há dias foi assassinado o detetive Osmar Alves Pinheiro, da Delegacia de Tóxicos que realizava uma diligência juntamente com outros colegas numa boca-de-fumo, na madrugada de ontem, um puxador de carros que, na noite anterior participara de um assalto a um supermercado na Estrada da Água Grande, apareceu com o corpo crivado de balas de diversos calibres, notadamente de 45, em virtude do encontro de várias cápsulas deflagradas. O carro usado na empreitada, o Opala Especial de cor verde, chapa GB LD 1486, tinha a lataria do lado esquerdo com várias perfurações o mesmo ocorrendo com o vidro traseiro que foi estilhaçado.

Valdemar Antônio da Silva, morador na casa 3 do prédio 511 da Rua Banina e sua esposa Cleonir Maurício da Silva, informaram ao comissário Lélio, da 33.ª Delegacia que ouviram vários disparos de arma de fogo, precisamente por volta das 3h50min, segundo avistou em seu relógio e como o lugar é frequentado por bandidos, não se atreveram a ir verificar. Por outro lado, Valdeniz Dias Pontes, morador na Rua Almei- qüentador assíduo de uma favelinha, da de Souza, s20, o morto era fre- a **Baixadinha**, localizada nas imediações onde, ali aparecia sempre com um carro diferente. Ouviu ele mais de 30 balaços como se fôssem disparados por metralhadora.

O morto nada tinha em seus bolsos que possibilitassem sua identificação. Era um homem de cor parda, de bigodes, aparentando 27 anos. Trajava calça coringa, camisa olímpica de malha branca e estava descalço. O desconhecido tombou sem vida ao volante do Opala com a cabeça pendente para o lado direito. Mais de 20 tiros foram constatados em seu corpo pelo perito Josemar, todos de armas 45, 7,65 e 38. Somente no peito foram contados 4 tiros, dois no pescoço, um na nuca, face lado esquerdo, três no frontal, seis com saída nas costas, um no braço direito e dois no esquerdo.

O carro pertencente a José Ferreira dos Santos, morador na Rua São Luís Conzaga, 780, fora todo varado à bala, notadamente, segundo conclusão policial por metralhadora, o mesmo ocorrendo com um dos pneus traseiros. Nos exames procedidos encontrou o perito Josemar um revólver Taurus 38 sob o painel do veículo, um dos bolsos, uma figa branca e, dentro do cinzeiro, acondicionadas num plástico 4 balas 38 intactas.

Para as autoridades policiais, o puxador fora morto na boca-de-fumo de Adauto e Leonel Moreira que há dias mataram o detetive Osmar Alves Pinheiro. Possivelmente, após o assalto feito pelo desconhecido e seu bando ao supermercado Adamor, localizado na Estrada da Água Branca, 375, em Magalhães Bastos, fugiu para o Curral das Éguas, onde terminou sendo fuzilado pelos comparsas na hora da divisão do produto do roubo.

Na investida contra o estabelecimento comercial, faziam parte do bando seis indivíduos que imobilizaram os funcionários e obrigaram o gerente Lino Pereira Cruz (português, 25 anos, Rua Pierre Curie, 370, a abrir o cofre de onde se apoderaram de vultosa importância. Em seguida, fugiram em direção a Deodoro, ocupando o Opala verde roubado momentos antes. Para o comissário Lélio, os autores do crime são os traficantes Leonel Moreira e Odauto que, também são assaltantes à mão armada, não estando excluída a hipótese de terem sido eles, os bandidos que assaltaram o supermercado. Após as formalidades de pracado. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver do marginal removido para o IML.

LD — VIDA E MORTE

Arrastado

O mecânico Carlos Alberto **Alves da Silva**, solteiro, **28 anos, Rua** Marechal **Malet, 361, dirigia** o Volks **de placa RJ AB** 3779, numa **rua do Bairro** de São Francisco, Niterói, quando por **sua** própria culpa colidiu com a Variant de placa **RJ AC 1283**, guiada por Joaquim de **Figueiredo** Moreira. **Os dois saltaram**, discutiram, e finalmente o mecânico acabou concordando em pagar o prejuízo, mandando que **Joaquim** passasse na oficina de sua **propriedade**, porém não lhe deu o endereço. Os dois seguiram **viagem**, mas, quando chegou num sinal luminoso, **Joaquim** lembrou-se do endereço, saltou e foi até o **veículo do mecânico**, que muito irritado prendeu o **braço de Joaquim** na porta do carro e o arrastou cerca de **200 metros**. **O PM** Altamiro, do **DETRAN**, que a tudo assistiu, **efetuou a prisão** de Carlos Alberto enquanto a vítima era levada para o Hospital Antônio **Pedro**, onde se **encontra internada** em estado grave.

Ônibus bateu no muro

Na Av. Rodrigues Alves um ônibus da linha **Nova Iguaçu-Mauá**, licença especial 404/74 bateu contra o muro do alojamento dos funcionários de plantão no Cais do Porto, o que causou o afundamento do crânio da menina Érica, de 4 meses, além de causar leves ferimentos em oito passageiros. O acidente ocorreu quando o sinal fechou, para a passagem de um trem com carga do porto, e o motorista do coletivo, Francisco Belo da Silva, preferiu ir de encontro ao muro do que bater na traseira do táxi GB TA 1972, que bruscamente parou na sua frente. Todos os passageiros foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, onde a criança foi a única a ficar internada, em estado muito grave.

Atirou, mas não acertou

Armados de pistola, três indivíduos estacionaram um Volks azul, sem placa, na esquina da **Rua 22 de Novembro**, em Niterói, e se dirigiram para a **Padaria Rainha**, situada na Alameda São Boaventura, 576, **Fonseca**, de propriedade de Antônio de Almeida Cruz, casado, 35 anos. Lá chegando, renderam o empregado Lenilson da Silva Neves, solteiro, 21 anos, **Rua 17**, Itaúna, **São Gonçalo**, roubaram tudo que **havia na caixa**, e logo em seguida empreenderam a fuga. O sr. Antônio da Cruz, viúvo, **65** anos, pai do **comerciante**, presenciou tudo e foi dar o alarma a seu filho, que com um revólver fez vários **disparos** contra os marginais, sem, entretanto acertá-los. O fato foi comunicado às **autoridades do 3.º DP**, que estão em diligências.

Feridos

Em frente ao número 305, da **Rua** Visconde do Rio Branco, em Niterói, uma carreta de placa **RJ BU 0004**, dirigida por João de Deus, casado, 38 anos, Rua Dona **Inês 565**, Engenhoca, **descarregava vergalhões para a firma Astubal Franca**. Quando o veículo deu a partida, após ter terminado todo o trabalho, arrastou o tapume ali existente, o que causou sérios ferimentos a cinco transeuntes, estando todos internados no Hospital Antônio Pedro. Autoridades do 1.º Distrito tomaram conhecimento do ocorrido.

Queda

Em Caracas a menininha Ingrid Checha, de 2 anos de idade, caiu da janela do seu apartamento, no décimo quarto andar, e sofreu somente a ruptura de um pequeno vaso sanguíneo e escoriações generalizadas. Ingrid precipitou-se de uma altura de **60 metros** sobre o telhado de zinco de um estacionamento de automóveis, de onde caiu sobre um veículo estacionado. Populares que passavam pelo local foi em socorro da menina que permanece num hospital apenas para observação, pois segundo os médicos que a atenderam, o seu estado é, incrivelmente, magnífico.

Sebastião Cunha da Silva, solteiro 21 anos, Quadra 89, Vila 74, casa 19, Cidade de Deus, assaltante, traficante e viciado, foi removido para a 18.ª Delegacia de Vigilância, onde está à disposição da Justiça, depois de haver confessado ser viciado em tóxico e está se sentindo muito fraco por não ter entorpecentes para consumir. O viciado estava com prisão preventiva decretada pela 17.ª Vara Criminal, por tráfico e assalto, e há algum tempo trocou tiros com a Polícia. O marginal foi detido no Morro do Turano quando adquiria maconha. Embora estivesse armado o traficante não teve reação e apenas tentou se esconder entre os barracos e se desfazer da erva.

Volks roubado bateu

Valdemiro dos Santos, solteiro, 34 anos, Rua Martins Fernandes, 182, viajava no Volks placa GB CJ 5330, que colidiu com o auto placa GB TE 1438, cujo motorista não foi identificado, na Rua Iguaçu. Em conseqüência do acidente, Valdemiro sofreu fratura na perna esquerda além de contusões e escoriações. Ao ser medicado no Hospital Carlos Chagas, declarou ao policial de plantão que viajava no fusca como carona, porém sabia que o veículo havia sido roubado por dois conhecidos seus. Valdir e Jorge de tal, que fugiram sem lhe prestar socorro. Logo depois de medicada a vítima, foi levada para a 29.ª DP, para maiores esclarecimentos, pois na maior tranqüilidade declarou, ainda no HCC, que já havia sido processado por furto e maconha.

OSSADA HUMANA ACHADA EM SACOLA DE COMPRAS

Policiais da Delegacia de Homicídios, estão em diligências para esclarecer o mistério que envolve o encontro de uma ossada, num terreno baldio na Rua Garcia Vasques, esquina de Heitor Cervantes, na Piedade e que, de início, **estava** sendo imputada a pertencer ao menino desaparecido desde 2 de agosto, Carlos Ramires, o **Carlinhos**, cujo andamento das sindicâncias para seu encontro até agora em nada deu. Os ossos estavam acondicionados **em** uma sacola de compras e tapados com um pedaço de pano tendo os moradores imediatamente chamado a Polícia comparecendo ao local a RP-8-1029 e os detetives **Amorim**, Evandro e Falcão. A ossada humana estava em adiantado estado de putrefação e desprendendo forte odor.

Carlinhos

Elementos ligados à Polícia, de início **levantaram as suspeitas de ser a ossada pertencente** ao menino Carlos Ramires, o **que se torna** um pouco vago devido o **tempo em que** ocorreu o seqüestro, no dia **2 de agosto**. Rápidos contatos foram feitos e, **uma mulher moradora** nas proximidades do local onde o material foi encontrado, fora objeto que ela viu ser lançado de um carro cuja chapa não chegou a anotar.

O industrial João Melo Costa, pai de **Carlinhos**, mais uma vez ouvido, disse que não irá ao **médico legal** tentar um reconhecimento, **pois existe** a falta de elementos e que, o **mesmo** somente poderia ser feito pelo **delegado** Darci Araújo que se encontra de posse de uma ficha odontológica da **arcada** dentária do menino.

Os policiais apesar das investigações, não têm **pista para** esclarecer o fato acreditando **porém**, o perito Timponi, tratar-se de uma **pessoa** jovem, entre 13 a 18 anos. Entre o material encontrado estava um maxilar **apresentando** ainda um dente e os membros incompletos, o que leva forte o cheiro de putrefação, o que leva a crer que se trate de um caso de morte recente. O fato foi registrado pelas autoridades da 26.ª Delegacia que, juntamente **com a homicídios, diligência para esclarecer o fato. A ossada foi levada para o IML** onde será **minuciosamente examinada**.

SR/Guanabara apreende contrabando

Em diligências realizadas **por agentes da** Superintendência **Regional de** Polícia **Federal** no Estado da Guanabara, foram apreendidos objetos vários de procedência estrangeira, sem a devida documentação. A apreensão se deu na residência de Abraam Isaac Assayac, na Rua Miguel Lemos n.º 86, em Copacabana e consta de uma pistola marca "Walter", calibre 7,65, vários pacotes de cigarros e grande quantidade de revistas obscenas.

Cigarros tipo exportação

Na localidade de Uruguana, próximo à Alvorada do Iguaçu, no Estado do Paraná, foram apreendidos pela Polícia Florestal e Polícia Militar local, 600 pacotes de cigarros tipo exportação com venda proibida no Brasil.

O material encontrado em poder de Wilson Bisolo foi encaminhado à Divisão de Polícia Federal em Foz do Iguaçu, para as providências necessárias.

Desvio de numerário

A fim de apurar desvio de numerário e mercadorias do **Posto de Venda da COBAL, em Altamira, a Superintendência Regional de Polícia Federal no Pará, instaurou inquérito.**

Gang de Robin Hood assalta na Baixada

Policiais da Delegacia de Belfor Roxo, tendo à frente o delegado Nilton Calmon, estão em diligências para identificar e prender uma quadrilha de marginais chefiados por um tal de **Robin Hood** pois, roubam para dar aos pobres conforme o legendário protagonista do filme. Para tanto, na manhã de ontem, após investirem contra o carro de entregas da indústria de biscoitos **Piraquê**, chapa **GB-CD 5877**, dirigido por Erlim de Oliveira, distribuíram toda a carga para uma multidão que a tudo assistia. Logo depois, utilizando além dos revólveres, marretas e talhadeiras, arrombaram o cofre do veículo se apoderando de 5.200 cruzeiros, dinheiro que também foi dividido com o povo.

Os agentes de venda Wilson da Silva Barros e José Bastos Vasconcelos foram obrigados a fazerem a distribuição entre mulheres e crianças novecentos pacotes de biscoitos como gentileza do bando de Robin Hood. O fato foi logo em seguida comunicado ao delegado Nilton Calmon que, de imediato iniciou diligências para prender os assaltantes porém, não chegou a contar com a boa vontade dos moradores da extensa região visto que, todos foram agraciados pelos bandidos. O fato ocorreu na Estrada do Calundú, uma bem movimentada artéria de Belfor Roxo.

GUARDA DORMIA NA FUGA DOS 4

Quatro bandidos de alta periculosidade, conseguiram escapar, na madrugada de ontem, da Delegacia de São Mateus, distante 200 quilômetros de Vitória, após serrarem as grades do cubículo onde se encontravam e escalar um muro. Toda a guarda policial foi mobilizada e uma batida monstro foi realizada em toda a área.

Os fugitivos, todos homicidas, são José Antonio de Assis, Manoel Rodrigues dos Santos, Valdir Rodrigues de Lima e Manoel Caetano Sobradinho. O titular da delegacia apurou que, no momento da fuga, toda a guarda dormia tranqüilamente, abrindo inquérito para apurar responsabilidades.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe J. F. CARNEIRO
Secretário AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-3518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-3518
Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baioneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 305, Tel.: 22-9488

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,50

Composto e impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ÉRICA" — Rua Sotero dos Reis, 61 — Tel.: 284-4143

AMADO RIBEIRO

TEMPO QUENTE NA POLÍCIA MINEIRA

EM Minas Gerais, onde o impossível acontece a toda hora, as coisas não andam muito boas para os lados da Polícia. Em Açucena, no Vale do Rio Doce, por exemplo, o soldado Argentino Vitalino e o cabo José Agostinho, mataram a tiros de revólver calibre 38 o cego e aleijado José Pereira dos Santos. O delegado regional de Governador Valadares, Abel Lobo Cordeiro, informa que os assassinos continuam gozando de todas as regalias, servindo no destacamento de Açucena onde nenhum inquérito foi aberto contra eles.

Por sua vez o delegado regional de Pouso Alegre, Eduardo Alvim Barbosa, acusado de estelionato e prática de homossexualismo, defende-se dizendo:

— Não sou homossexual. Para provar isso, invoco o testemunho dos legistas Cristobaldo Mota de Almeida e João Bosco Nacife, ambos do Instituto Médico Legal de Minas Gerais e com os quais me submeti a exames de toda a natureza."

O expurgo na Polícia Civil já começou com a demissão, pelo governador do Estado, dos detetives Paulo Marques da Silva e Osvaldo Nunes da Silva, implicados em inquéritos de assassinatos e pederastia.

Como se vê, Minas Gerais não é mais aquela. Um dos seus últimos redutos de seriedade e compostura, o organismo policial, está deixando cair, jogando plumas e paetês para todos os lados, entre um e outro crime covarde como o do ceguinho de Açucena, que pelo nome deve ser de uma cidadezinha lírica, bem mineira, com suas moças casadouras e suas mulas-sem-cabeça na Quaresma.

O SEU A SEU DONO

HÁ alguns meses passados a 9.ª DP encontrou **com traficantes de drogas um caderninho** onde **figuravam nomes de inúmeras pessoas** que circulam **nos meios artísticos e mesmo de** artistas **conhecidos. Seriam possíveis compradores** de **maconha e cocaína. Fez-se enorme estardalhaço em torno do assunto para no final verificar-se que os artistas citados no tal caderninho eram, na verdade, fregueses de peças de artesanato fabricadas por uma mulher, amante de um dos bandidos. Até hoje, entretanto, paira a suspeita. Seriam os artistas viciados mesmo?**

Agora a 5.ª DP está às voltas com outro bando de traficantes. A ele pertenceriam advogados, universitários, artistas. Os presos, de um modo geral indivíduos desclassificados, confessam por ouvir dizer. Daqui a uns dias o caso perderá o interesse das manchetes mas os inocentes citados amargarão para todo o sempre a amargura de uma acusação torpe, a calúnia espalhada pelos frustrados, pelos invejosos.

A TRAGÉDIA DAS ESTRADAS

ANTEONTEM foi um ônibus da empresa Itapemirim, da rota Rio — Vitória, que se arrebentou de encontro a um caminhão, na BR-101, entre Rio Bonito e Silva Jardim, no Estado do Rio. Saldo: cinco mortos e dezenas de feridos. No mesmo local, 24 horas depois, morria o juiz de futebol José Silveira, da Federação Carioca de Árbitros, que estava num táxi que derrapou na pista irregular e caiu num despenhadeiro.

Diariamente, sem que os jornais tomem conhecimento, centenas de pessoas ficam aleijadas ou morrem nos hospitais em razão de acidentes acontecidos no Grande Rio. Jogam a culpa no nevoeiro, mas se esquecem de dizer que as estradas em uso são as mesmas de 30 anos atrás, como a Rio — Petrópolis pela qual se atinge a Rio — Mafé, outro sorvedouro de vidas, verdadeira alegria dos **papa-defuntos**, que na disputa de cadáveres se matam a tiros, pauladas e facadas como acontece em Magé, onde ficam sediados nas imediações da delegacia, aguardando o aparecimento das patrulhas rodoviárias que anunciam desastres.

Em torno da desgraça dos que inadvertidamente se medem nas estradas sem um mínimo de conhecimento do estado das rodovias que deixam a Guanabara, circula toda uma linha de montagem de exploradores, a partir do guincho, que é particular, até as casas de saúde que mantêm convênio com o DNER, para o atendimento de vítimas de desastres mas que mesmo assim ainda cobram por fora, principalmente se o acidentado é vinculado ao INPS.

Mas os grandes beneficiados mesmo são os sinistros **papa-defuntos** que a pretexto de cobrirem **as deficiências das delegacias de Polícia** tornam-se **senhores dos cadáveres** que recolhem, promovendo sepultamentos por conta própria e em seguida apresentando aos parentes contas astronômicas que não podem ser discutidas. Infeliz de quem bate na estrada. Se escapa vivo é explorado pelo dono do carro-reboque e pela casa de saúde que o atende. De um modo geral o automóvel danificado é simplesmente **depenado**, apesar de toda a vigilância da Patrulha Rodoviária Federal.

Em face da precariedade dos **papa-defuntos** e casas de saúde estrategicamente colocadas nas rodovias o certo seria proibir que o motorista, com menos de um ano de carteira, guiasse fora do perímetro urbano.

E lembre-se: o câncer das vias respiratórias tem como seu principal agente o cigarro. E tanto ataca o jovem como o velho, o rico e o pobre, o burro e o inteligente.

Estado do Rio

BAIONETA

PADILHA ABRE HOJE A MAIOR EXPOSIÇÃO DO ESTADO DO RIO

O governador Raimundo Padilha abrirá hoje, sábado, às 15 horas, a XXXII Exposição Agropecuária e Industrial de Cordeiro, onde inaugura dois novos pavilhões. A Exposição, que pelo sucesso adquiriu dimensão nacional, apresenta, como novidades, os stands da indústria automonilística e de leilões para animais de alta qualidade.

Paralelamente, será realizada a VII Exposição Estadual, reunindo 665 bovinos, predominando a raça holandesa, além dos concursos destinados a equinos — 74 representações — suínos, coelhos e pombos. Outra atração é a exposição internacional de cães, promovida pelo Estado do Rio Kennel Clube e o Kennel Clube de Friburgo.

O governo fluminense, durante a realização da mostra vai beneficiar as empresas associadas ao sistema CODERJ e Banco do Brasil, para financiamento de operações de venda de animais e maquinário, através de suas carteiras de crédito direto. Aguarda-se o pronunciamento do governador, quanto ao papel do Estado do Rio como uma das molas de desenvolvimento da economia primária do País.

O parque Raul Veiga — recinto da exposição — é considerado um dos mais importantes locais para mostras de animais da América Latina. O nome dado ao parque é uma homenagem ao governador que presidiu a primeira Exposição Agropecuária e Industrial de Cordeiro. É dotado de uma churrascaria e uma lanchonete, além de um parque de diversões.

O Departamento de Estradas de Rodagem concluiu os trabalhos de capeamento asfáltico no interior do parque e a Centrais Elétricas Fluminenses aumentou a capacidade de voltagem das linhas que cortam o recinto, a fim de torná-lo mais iluminado e emprestando maior brilho à festa, que se estenderá até o dia 24, quarta-feira.

A comissão promotora da exposição, segundo o secretário de Agricultura, João Bureuês de Abreu, manteve entendimentos com as empresas de ônibus visando a tornar mais fácil o acesso a Cordeiro. As empresas que operam regularmente na ligação do município com a capital fluminense colocaram ônibus extras.

FILOSOFIA ENCERRA ELEGENDO PADILHA

A Semana Internacional de Filosofia será encerrada hoje, sábado, em Petrópolis, no Santapaula Quitandinha Clube, com as presenças do ministro da Educação, Nei Braga, e do diretor de Assuntos Culturais do MEC, professor Manoel Diegues Júnior, entre as principais figuras convidadas pelos promotores.

Dom Agnelo Rossi, um dos líderes da Igreja Católica no Brasil, participará do encerramento do encontro de filósofos, que movimentou Petrópolis durante sete dias, representando o papa Paulo VI. O professor Tarcisio Padilha foi eleito presidente da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos para o biênio 74/76.

A eleição de Tarcisio Meireles Padilha foi por 60 votos em assembléia a que compareceram 93 filósofos de todos os Estados do País. O padre Stanislav Ladusans, que era o presidente da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos, desde sua fundação, candidatou-se à reeleição e recebeu 30 votos. Houve três abstenções.

A Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos reúne associados de todo o País. Tem sua sede em São Paulo. É filiada à Sociedade Latino-Americana de Filósofos Católicos. A sua nova diretoria, depois da eleição realizada no Santapaula Quitandinha Clube, em Petrópolis, ficou assim constituída:

Presidente professor Tarcísio Meireles Padilha; vice-presidente regionais professores João Seantini burgo (Sudeste), Cassiano Cordes (Sul), Iulo Brandi (Centro-Oeste) e José Augusto Teixeira Tavares (Nordeste); diretor de Investigações e Publicações professor Fernando Arruda Campos; diretora de Cursos e Conferências, professora Creusa Capalbo; 1.º secretário, professor Hans Ludwig Lipmann; 2.º secretário, professor Mário Umberto Moreira de Almeida; 1.º tesoureiro, professor Darci Campos de Medeiros; 2.º tesoureiro, professor Hélio Lessa Sousa; e bibliotecária, professora Celina Junqueira.

Durante a assembléia que marcou a eleição da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos, ficou resolvido que a próxima Semana Internacional de Filosofia será realizada, em julho de 1976, na Cidade de Salvador (Bahia). O tema geral será *Desenvolvimento e Filosofia*.

Com um grupo de professores e estudantes interessados no assunto, o filósofo Lopez Quintás, realizou na Semana Internacional de Filosofia, a ser encerrada hoje, uma sessão sobre a linguagem humana e a criatividade. Ele destacou a importância de fazer uma teoria do conhecimento *sob medida*.

Essa teoria, segundo Lopez Quintás, tem de ser adaptada aos diversos objetos do conhecimento e mostrou, a propósito da obra de S. Bekett (Esperado a Godot), a vinculação que se dá entre a falta de criatividade a impossibilidade da autêntica linguagem humana.

EDITORIAL

OS INATIVOS E O PLANO

O NOTICIÁRIO dos últimos dias, sobre os preparativos necessários à implantação do Plano de Classificação de Cargo, deixou bem clara a decisão do presidente Geisel, no sentido de que alguns problemas relacionados com ajustamentos finais viessem a ter finalmente solução satisfatória.

AO CHEFE do governo fica o funcionalismo devendo um serviço: o apressamento das decisões, que embora não fossem na realidade fáceis, arrastavam-se através do tempo.

MAS não se buscou apenas uma conclusão que retirasse o assunto de sucessivas protelações. Notou-se no conjunto do trabalho o firme propósito de que o plano, melhorando os serviços públicos, liquidas-se velhas injustiças, contra as quais as organizações de servidores sempre se bateram.

QUESTÕES complexas, relativas a enquadramento e vencimentos, acabaram saindo dos eternos compassos de espera, para o terreno da decisão.

SENDO vastísima a engrenagem dos serviços públicos e havendo inclusive condições locais que influem não só no regime de trabalho como tambem na própria situação econômica dos funcionários públicos, compreende-se que se houvese estipulado no plano que cada órgão tenha de fixar sua lotação ideal. Sobre como se deva fazer isso, o decreto estabelece normas. Também ficaram assentadas decisões a respeito dos resultados de testes a que ficassem submetidos os servidores, para fins de classificação, a exemplo do que ocorreu no DASP, onde os critérios do plano já vêm vigorando há tempos, tal como ocorre também no Ministério das Relações Exteriores. Por sinal, o atual diretor do DASP se viu em face de fatos consumados ao assumir o cargo, logo começando a examinar várias situações objetivamente, com espírito de justiça e ao mesmo tempo sem desprezar o que interessa ao perfeito funcionamento da máquina administrativa.

NO MINISTÉRIO das Relações Exteriores, com base no Artigo 10 da Lei de Aumentos dos Vencimentos de 1972, houve uma definiçao sobre o enquadramento do diplomata aposentado. Como se sabe, o quadro de diplomatas representa uma parcela do pessoal do Ministério das Relações Exteriores, que é sem dúvida a mais importante, sem ser a mais numerosa. Assim, a situação de parte dos servidores do Itamarati, a maioria dos que não compõem o quadro de diplomatas, ficou a descoberto, no que se refere às necessárias garantias do aposentado.

A DIFERENÇA de tratamento, para efeito de remuneração, entre os servidores em atividade e os aposentados, sempre foi questão longamente debatida pela Associação dos Servidores Civis do Brasil. E muitas das teses sustentadas naquela associação, resultantes de longos estudos e de muita experiência adquirida, certamente não devem ser esquecidas, ou não devem ter sido esquecidas nas fases finais da elaboração do Plano de Classificação, que se deu sob a esclarecida e humana interferência do presidente Ernesto Geisel.

O ATUAL presidente da República tem a vivência de antigo membro das Forças Armadas, nas quais desempenhou cargos da maior importância. Mas nao lhe é em absoluto desconhecido o trato de assuntos relacionados com o funcionamento da administração civil. Nas Forças Armadas instituiu-se, com espirito de justiça, um tratamento adequado, para os que tenham sido transferidos para a reserva ou que tenham sido reformados. No que se refere a vencimentos, há um só critério, justíssimo para ativos e inativos. Pois é exatamente esta uma das aspirações dos servidores civis, pelo menos esta é a conclusao a que se pode chegar, tendo-se em vista repetidas manifestações de entidades representativas do funcionalismo público.

EVIDENCIADO como foi o empenho do presidente Geisel na conclusão dos trabalhos dos quais depende a entrada do plano em vigência, tudo deve indicar que os aposentados, a exemplo dos melhores e mais justos precedentes, sejam considerados como pessoas cujas necessidades econômicas são iguais às dos colegas ainda em atividade e que um dia serão também mandados para a casa, para o merecido descanso.

TÓPICOS

Devida a especulações que ocorreram no mercado internacional, objetivando uma baixa evidentemente artificial na cotação do soja, a última safra brasileira foi comercializada em condições prejudiciais. Com isso o País sofreu um prejuizo de cem milhões de dólares.

Na época em que os produtores de soja se deixaram animar por uma euforia exagerada, sabia-se que as condições favoráveis eram um fenômeno ocasional. Isto devido a um forte decréscimo da safra norte-americana, que é a mais volumosa do Mundo.

Analisando a situação segundo o que deveria logicamente suceder, os produtores brasileiros passaram a ter esperanças numa alta considerável, mas não foi isso o que na verdade ocorreu no mercado internacional, onde os especuladores entraram em ação, gerando uma baixa artificial.

Aquele prejuizo de cem milhões de dólares atingiu em cheio os produtores. Tratando-se de uma especulação, o que fazer? Evidentemente, as especulações podem ser repetidas. Entretanto, para que seus efeitos sejam menos sensiveis, só há, em casos como esse, uma garantia, esta mesma relativa: a da existência de forte mercado interno para o produto.

Este forte mercado interno não existe no Brasil, de sorte que a comercialização do soja será sempre ameaçada por imprevistos, enquanto não dispusermos de larga margem de manobra representada pelos consumidores brasileiros.

Assim, deve haver dois tipos de propaganda. Um voltado para o mercado internacional e outro dirigido ao mercado interno. Enquanto não formos grandes consumidores, não seremos firmes exportadores de soja.

AÇÚCAR POR PETRÓLEO

Foi firmado um acordo para a venda de cem mil toneladas de açúcar cristal à Argélia, no segundo semestre deste ano. O valor dessa venda é de cinqüenta milhões de dólares.

Um outro fato que está preocupando os produtores e governantes brasileiros é a possivel modificação do comportamento norte-americano como comprador de açúcar. A provável eliminação do **Sugar Acte** pode provocar mundialmente uma elevação da cotação do açúcar. Essa melhoria, entretanto, seria conjuntural. A longo prazo, a tendência seria para a repetição de novos declínios de cotações.

O exemplo da Argélia, que vai nos comprar mais açúcar (em troca de petróleo) revela que também o açúcar é muito sensivel às oscilações do mercado internacional, o que, como no caso do soja, nos mostra a conveniência do mercado interno.

WILMAR PALIS ACUSA

TÓXICOS À PORTA DAS ESCOLAS

É necessária uma providência urgente no sentido de acabar, definitivamente, com todos os processos empregados na venda dos tóxicos à porta das escolas.

Por incrivel que possa parecer, os traficantes parecem gozar de liberdade para exercerem o seu **comércio** criminoso, envenenando e corrompendo a mocidade.

Não se justifica a ausência de medidas energicas e eficientes para acabar com esse **câncer** que vem sendo propagado de maneira avassaladora.

Ninguém, em sã consciência, entende essa omissão das autoridades estaduais, sob esse desgoverno total do dr. Chagas, do MDB.

Os marginais infiltram-se entre os vendedores de guloseimas que ficam à porta das escolas e, em pouco tempo, passam a dominar a praça.

Fica fácil a penetração desses **vendedores da morte** entre aqueles que, honradamente, constituem a classe dos ambulantes.

Com essa infiltração, os verdadeiros e dignos ambulantes sentem-se também ameaçados, inclusive no que diz respeito a sua própria segurança, além de verem-se misturados, contra a sua vontade, com marginais da pior espécie.

Em quase todas as áreas adjacentes aos colégios, na Guanabara, parece estar montado um dispositivo do tóxico que vai, acentuadamente, ganhando terreno.

O que estara havendo? Onde se encontram as autoridades que não querem ver aquilo **que ate um cego pode notal?**

É criminosa essa omissão, pois, ela acarreta o desvirtuamento e o total desajuste social da juventude, e a desintegração da unidade familiar.

Como deputado estadual, da tribuna da Assembléia Legislativa e desta coluna da brava LD, nao nos cansamos, e nem nos cansaremos de exigir a extinção desse crime monstruoso contra os jovens, e até as crianças.

É isso aí.

Doa a quem doer, combateremos, intransigentemente, esse vergonhoso e despudorado **comércio** dos

TÓXICOS A PORTA DAS ESCOLAS

RAFAEL EXPLICA SEU RETORNO À POLÍTICA

O ex-vice-governador carioca, Rafael de Almeida Magalhães, divulgou manifesto explicando a sua decisão de retornar à atividade politica, da qual se encontrava afastado desde 1970, reingressando nos quadros da ARENA. Diz o manifesto:

"Sensivel às ponderações de eminentes homens publicos — menciono, nominalmente, o ministro Nei Braga, o senador Petronio Portela, o deputado Djalma Marinho e o meu antigo companheiro de governo deputado Flexa Ribeiro — decidi reingressar na ARENA.

"Desde 1970, quando expirou meu mandato de deputado federal, que me foi generosamente confiado pelo voto de quase 90 mil cariocas — mandato que procurei exercer com honra, dignidade e zelo cívico — estou afastado da atividade politica.

"Nem por isto, entretanto, por vocação incoercivel, nas multiplas atividades que me absorveram nestes quatro anos, desinteressei-me dos deveres inerentes à cidadania.

"Afastei-me em momento de crise, diante de um quadro institucional que, a meu juizo, oferecia escassas possibilidades ao perfeito exercicio do mandato parlamentar.

"Retorno agora estimulado, porque entendo que é chegada a hora de participar da elaboração e da consolidação de dois projetos nacionais que todos temos na maior importância. O primeiro, de alcance historico, para aceitar o desafio, que é uma esperança, lançado pelo presidente da Republica à representaçao politica, para encontrar o adequado modelo politico-institucional que compatibilize liberdade, desenvolvimento e segurança. O segundo, embora na aparencia envolva aspectos locais, mas com reflexos nacionais hegemônicos, traduz a convicção de que todos devemos participar do esforço para consolidar o Estado que surgirá da fusão, numa decisão politica que todos devemos participar do esforço para consolidar o Estado que surgirá da fusão, numa decisão politica que exprime singular capacidade de vencer preconceitos e superar a inercia.

"Retorno para cooperar. Reingresso, sem condições. Nunca fui postulante. Jamais seria candidato por minha propria iniciativa. Atendendo ao apelo dos que em mim insistiam, volto para participar e para cumprir, por inteiro, uma vocação que só se realizará na medida que tiver o apoio de todos que me proponho servir".

GENTE NOSSA...

Ninguém poderá negar o mérito e o alto valor moral de inúmeras figuras do cenário político e social da Baixada Fluminense.

Efetivamente, quem quiser examinar o dinamismo, a correção e o devotamento de muitas figuras de Nova Iguaçu, de Duque de Caxias e de São João de Meriti, sem excluir Nilópolis e Magé, desde logo, vislumbrará, pelo vulto do trabalho realizado, incontáveis personalidades que elevam e dignificam o progresso e a cultura da Velha Provincia.

Hoje, abrindo uma luminosa réstea nas observações que vimos fazendo sob a legenda **Gente Nossa**, queremos reportar-nos à ação vigorosa, ao talento excepcional de Natalicio Tenório Cavalcanti, o ex-parlamentar, o jornalista, o advogado e, sobretudo, a incomparável figura humana que Duque de Caxias, por reconhecer seus predicados de austeridade e ternura, tanto respeita, aplaude e admira — cumprindo, assim, um dever de gratidão para com o ilustre homem público. Porque Tenório Cavalcanti sempre atuou com incontestável destaque e insuperável devotamento em todas as esferas em que tem servido o povo fluminense e, ontem como hoje, tem sua atuação voltada para tudo quanto se relaciona com o desenvolvimento não só da Baixada Fluminense como de todo o Estado do Rio.

Jornalista desassombrado e sensato, como se depreende das colunas de seu vibrante matutino LD, onde sua pena refulge intensamente; onde o afeto humano e o combate oportuno se irmanam com veemência, Tenório Cavalcanti, como autêntico e seguro comentarista, soube formar legiões dos mais argutos leitores em todas as classes sociais.

Advogado dos maiores de sua geração, Tenório Cavalcanti tem dado mostras, em ocasiões diversas, de quanto vale a cultura juridica aliada à eloqüência persuasiva e limpida, sedutora e empolgante. Sua ação, em defesa do tenente Bandeira, em pleito rumoroso e inolvidável, basta para proclamar seus indiscutiveis predicados de criminalista emérito e de argumentador seguro, dono de uma casuistica verdadeiramente impressionante.

Político, ninguém, por estas regiões fluminenses, desconhece o valor do ex-deputado que, em todas as ocasiões que ocupou o tribuna do Legislativo, fê-lo para defender causas nobres, para apoiar reivindicações populares, para reafirmar seu espirito de justiça e sua fidelidade aos supremos interesses do Estado do Rio e do Brasil.

Mas o que mais eleva a pessoa de Tenório Cavalcanti é o seu extraordinário calor humano, sua caudalosa e profunda projeção como amigo dos humildes. Esse penacho ninguém lhe tira. Tiram-lhe um mandato outorgado pelo voto popular — ninguém sabe, até hoje, quais os motivos, já que Tenório sempre foi, em toda a vida, um soldado fiel e ardoroso da democracia. Felizmente a injustiça tem sido recompensada pelo carinho popular que jamais faltou, em todos os instantes, ao combatido e discutido lider.

Esta coluna, que temos orgulho de redigir neste jornal eminentemente popular, não podia deixar de render merecida homenagem, em sua galeria de homens cultos e beneméritos, ao já consagrado nome de Natalicio Tenório Cavalcanti que, continuando suas lutas titânicas em defesa do povo, ainda, abnegadamente, mantém, instrui e educa centenas de crianças desemparadas!...

ABILIO, apenas

UEG ABRE VESTIBULAR PARA SEU INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O reitor Oscar Tenório, da Universidade do Estado da Guanabara, empossou, na manhã de hoje, o professor Ivair Lopes Machado no cargo de diretor do recém-criado Instituto de Educação Física e Desportos, que se destina à formação de profissionais e à pesquisa.

O ato teve lugar na reitoria do Campus Universitário da UEG, no Maracanã, em presença dos sub-reitores de Planejamento e Coordenação Executiva, sr. Wilson Chueri, e Educação, sr. Fernando Scardi Lima, dos diretores das Faculdades de Medicina e Educação e de outros membros do corpo docente.

Cursos

O novo instituto vai ministrar os cursos de Formação de Professores de Educação Física e de Técnicos Desportistas, este último em regime de licenciatura, com a integralização de mais duas disciplinas de livre escolha. O primeiro, com duração de quatro anos, abrangerá 8 períodos, dos quais 4 destinados ao ciclo básico e os restantes ao profissional.

No ciclo básico, os alunos estudarão, durante dois anos, as seguintes matérias: Anatomia, Higiene, Complemenots de Matemática, Fisioterapia, Nutrição, Socorros Urgentes, Biometria, Fisiologia, Cinesiologia, Estatística Metodologica e Biologia. No profissional, com a mesma duração, estão relacionadas as matérias: Ginástica Geral, Rítmica e Olímpica, Recreação, Atletismo, Natação, Voliboi, Pesos e Halteres, Judô, Basquete, Futebol de Campo, Futebol de Salão, Handebol, Treinamento Desportivo, Educação Física e Folclore, Fundamentos de Educação Física e dos Desportos, Prática de Ensino, Biologia da Educação, Didática da Educação, Metodologia da Educação Física do Excepcional, Psicologia da Educação, Sociologia, Estrutura e Funcionamento dos 1.º e 2.º graus, Caratê, Capoeira, Jiu Jitsu, Remo, Esgrima, Water-Polo, Tênis e Tênis de Mesa.

Técnica Desportiva

Para a formação de técnico desportivo, o candidato deverá integralizar os créditos do currículo de Licenciatura, cumprindo mais duas disciplinas de sua escolha, entre as relacionadas a seguir: Ginástica Moderna, Ginástica Olímpica, Judô, Caratê, Futebol de Campo, Futebol de Salão, Basquete, Voliboi, Atletismo, Pesca e Halteres Handebol e Natação.

Vestibular

Estão abertas, de 15 a 25 do corrente, as inscrições para o curso vestibular à matrícula na primeira série do Curso de Formação de Professores de Educação Física, para 1974. As vagas, em número de 100, estão reservadas para 50 candidatos do sexo masculino e 50 do feminino.

O concurso constará das seguintes provas: Biologia, Química, Física e Matemática, Português e uma língua estrangeira.

As provas terão início às 8 horas, diariamente, de domingo, 28, a 31, na Rua Turf Club, 5 — Maracanã, Pavilhão Reitor Haroldo Lisboa da Cunha.

Os aprovados efetuarão sua matrícula no período entre 7 e 8 de agosto, na UEG, das 14 às 20 horas.

O reitor Oscar Tenório, quando empossava o diretor do IEFD da UEG, sr. Ivair Lopes Machado (à esquerda)

"A Gaiola das Loucas" tem nova "Sra. Dieulafoi": Lourdes Maier

Filha de uma das maias renomadas figuras do teatro e do rádio, Luisa Nazaré, e irmã das também atrizes, Zilca Salaberri e Altair Nazaré, LURDES MAIER iniciou sua carreira artística aos 14 anos, recém-casada com o ator Rodolfo Maier, estreando a 18 de julho de 1936 no Teatro Municipal de Niterói com a Companhia de Renato Viana, na peça de Henrique Pongetti, **História de Carlitos.** Participa, depois, da grande excursão que a Companhia Jaime Costa empreende por todo o Norte do País. Na volta ingressa na Rádio Nacional, onde Vitor Costa lançava a primeira novela do Brasil, do mais espetacular sucesso: tor Costa lançava a primeira novela do Brasil: "Em Busca da Felicidade". Por essa época, datam seus primeiros cuidados com a voz, buscando a colocação exata para viver a mãe de um homem já adulto, no caso, o ator Luis Tito. Dotada de um frazeado perfeito, que lhe é nato, tornou-se famosa no rádio brasileiro ao dar aos seus papéis criados as suas idades desejadas. Em 1939, Delorges Caminha monta a peça de Ernani Fornari, "Iaiá Boneca" e chama LURDES MAIER para seu elenco que inaugura o *TEATRO GINASTICO*. Depois, volta às novelas, desta vez, na Rádio Tupi. Em 1947, volta aos palcos com a Companhia de Maria Sampaio, que ocupava o Teatro Phoenix, atuando em diversas peças, entre elas, "Luz de Gás".

1953, talvez tenha sido o seu ano mais importante, em termos de realização artística: ao lado de Rodolfo Maier e André Villon, aparece no Teatro Dulcina na comédia de Edgar Deville, "Obrigada Pelo Amor de Vocês" (El Baile). A peça levantou todos os premios da ABCT, dando à LURDES MAIER, por unanimidade, a medalha de ouro como "Melhor Atriz do Ano".

Paralelamente às suas atuações em teatro, LURDES era contratada das Emissoras Associadas (rádio) e da Tv Tupi, tendo tido grande destaque na série de Jaci Campos, "Câmera Um". Comercialmente, sua última novela foi "E Nós, Aonde Vamos", pela Tupi, em 1969. Depois, LURDES MAIER iniciou sua primeira experiência no campo da novela didática: como a professora de "João da Silva", da Tv Educativa. No rádio, indo para a Globo, ficou 9 anos contratada.

Em teatro, LURDES MAIER participou, ainda de, "Seu Mundo Lá Fora", "O Assassinato da Irmã Geórgia", "Em Família", "Liberdade para as Borboletas" (quando voltou ao TEATRO GINÁSTICO, substituindo Mara Rúbia) e "Abelardo e Heloísa", peças que lhe proporcionaram as mais diversificadas criações, sempre acompanhadas pelas elogiosas citações da crítica.

Agora, LURDE SMAIER está de volta ao TEATRO GINASTICO: desde os primeiros dias de julho, é a nova "Sra. Dieulafoi", substituindo Maria Pompeu. Considerando uma experiência maravilhosa, a atriz assim se refere ao seu papel: "Antes de mais nada, é uma comédia atual, alegre, e se o tema às vezes pesa, o "vaudeville" se encarrega por fazê-lo leve. Eu, de repente, entrei para o elenco, um elenco que já estava acostumado àquelas cenas, há três meses. Eu fiquei baratinada. A marcação é puxadíssima. Sobe escada, desce escada. Mas o elenco, todo, foi... eu não tenho nem palavras para me expressar, porque sensacional é pouco. Todos, me ajudavam em cena, e eu senti uma coisa muito importante: ali estava uma equipe. Quanto à direção de João Bitencourt, é impressionante o que ele criou dentro da comicidade. É realmente gratificante atuar ao lado de JORGE DÓRIA, CARVALINHO, CESAR MONTENEGRO (que é o sr. Dieulafoi), JUJU, MÁRIO JORGE, VÂNIA MELO, enfim, de todo o elenco sário PEDRO CARLOS ROVAL em tão boa hora, encenou no TEATRO GINÁSTICO."

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Restrições que lhe faziam, serão eliminadas pela manhã. Lua favorecendo empreendimentos lucrativos e muita paz para seu coração aflito. Número favorável: 817.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio) — Um vizinho, com projetos prejudiciais, procura envolver o seu nome. Não arrisque dinheiro em jogo de azar nem loteria: não dará certo. Número favorável: 391.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Boa disposição para amizades valiosas, alegrarão o seu dia. Uma visita produtiva poderá vir à noite. Não se deixe iludir com estado orgânico. Número favorável: 552

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — De sua colaboração espiritual, dependerá solução de sério problema doméstico. Nuvens antes sombrias estão se afastando. Confie em sua estrela. Número favorável: 123.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Compre algo para enfeitar sua indumentária. Pessoa de seu ambiente gostaria de vê-lo mais apresentável. Faça visitas relativas a empregos. Número favorável: 937.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Esta manhã, dará um passo alentado, no sentido de sua libertação econômica. Estranhos exaltarão suas aptidões. Saúde em fase magnífica. Número favorável: 484.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Pessoa sua dependente, talvez necessite de seus conselhos, à tarde. Atenda de um pouco mais para seu orçamento, pois pode vir despesa imprevista. Número favorável: 743.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Talvez você seja solicitado para uma realização acima dos seus esforços. Não aceite. Não arrisque suas energias nem seu prestígio. Número favorável: 685.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Evite algumas pessoas que gostam de dar-lhe conselhos. Experiência nova, poderá iluminar seu sonho com alguém que deseja apenas vê-lo. Número favorável: 241.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se possível, evite ambientes muito movimentados. Discussão poderá trazer-lhe séria contrariedade. Vigie seus negócios: prejuízo próximo. Número favorrável: 196.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Superior hierárquico pode chamá-lo para discutirem assunto de seu interesse. Período bem indicado para mudança de residência. Viagem, não. Número favorável: 500.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Não permita que o desânimo tome conta dos seus atos. Vênus favorecendo encontros sentimentais. Pode frequentar reuniões sociais: amizades novas. Número favorável: 667.

Cultura Racional

(Conclusão)

... Tornou-se para muitos uma fonte comercial, devido ao ridículo da mistificação, porque já terminou a missão espiritual na Terra, por ter chegado ao mundo a Fase Racional, que é de ligação do ser humano ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional.

O espiritismo pertenceu à fase que terminou desde 1935, a fase de animal racional. E o espiritismo por pertencer à fase inconsciente, à fase de animal racional, é que sempre foi uma coisa sem base e sem lógica, por isso o nome está dizendo — Espiritismo —, que quer dizer, todos em experiências.

E por serem seres inconscientes e que sempre mantiveram os mistérios e os enigmas, pondo todos em confusões. Os espíritos sabem tanto que nunca deram definição do porque do mundo, do porque dos seres, e do porque da sua existência assim ser. Agora, o que existe são os fanáticos, os exploradores, os ingênuos e os de boa vontade, que admitem uma coisa que já passou a sua época, e por isso aí está a situação no mundo calamitoso de "salve-se quem puder".

Se os espíritos fossem o que muitos pensam, todos viviam bem e não mal, mas o fanatismo cega as pessoas, e um fanático é um cego, às vezes fazem-se de cegos para sua própria conveniência. Há muito entrou a fase de recuperação do animal racional que é a Fase Racional. Como assim o mundo vem em evolução, passando uma infinidade de fases até que chegasse à última fase que é esta que aí está, a Fase Racional.

Agora para conhecer esta fase, é preciso que todos tomem conhecimento do que é Cultura Racional. Aí irão saber o que é a Fase Racional, e o que são todas as fases que o mundo passou, para poder fazer um julgamento e ver que a fase espiritual é igual às demais que já terminaram.

Ninguém nasce sabendo, todos precisam aprender, e sempre aprendendo. Agora vão saber, ou já estão sabendo o porque acabou a missão espiritual, ficando aí em função, em uma fase a que não pertencem, apenas os espíritos maus, abusando do seu livre arbítrio e alimentando a multiplicação dos sofrimentos.

E por isso o mundo está atravessando esta fase de "salve-se quem puder". Aonde está a proteção espiritual: Aonde está o bem que os espíritos trouxeram ao mundo. Se tudo caminhou para pior. Tudo isto porque terminou a missão dos espíritos, por ter terminado a fase de animal racional, à qual eles pertenciam.

A continuação destes esclarecimentos se encontram no livro "Universo em Desencanto".

Correspondência para esta Coluna: LUTA DEMOCRATICA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira — Rio

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

★ Estreou, na noite que passou a comédia "Tudo na Cama", ou "Leito de Núpcias" de Jean Hartog, em tradução de R. Magalhães Júnior, com o elenco encabeçado por Derci Gonçalves, no Teatro Serrador.

* * *

★ Hoje, estará na Churrascaria Temtudo, em Madureira, Gregório Barrios, acompanhado pelo conjunto de Ubirajara e seu bandoneon. Amanhã, no almoço, gente de circo.

* * *

★ Hoje e amanhã no Teatro João Caetano, a peça infantil de Pedro Porfírio, "Deixem o Coelho em Paz", com Alberto Avila, Janete Magalhães, Fafá Mendes, Marco Santais, Fernando Machado, Lucia Manares, Elmano Silva e Juliana Andrade.

* * *

★ Recebemos o segundo número da Revista de Copacabana, editada pelo Grupo Morgado de Arte e Publicidade. Está bem feita e noticiosa.

* * *

★ A vedeta e atriz Magaly Saad's foi contratada por Silva Filho para ser uma dos componentes do rico elenco que aquele cômico-empresário tem em "Com Jeito a Coisa Vai", em cartaz no Teatro Carlos Gomes, já nas duas últimas semanas. Magaly tem muito valor, já fez comédia, televisão e cinema, tendo tomado parte no Festival de Canes, depois de ter feito temporada em Loanda, Angola.

* * *

★ O Cachimbão está com dois excelentes *shows*, para a alegria do Vicente e José Marques. A casa tem estado superlotada e conta no seu elenco com o cantor e animador Johny Wan, o malabarista Robby Bethy Júnior, Ricardo Alan, a gogó Luci, o cantor Carlos Maia (cada dia melhor), João Geraldo Cristi, o próprio Johny Wan e os *strip-teases* de Daise Capetinha, Rose Ross e Brigite, além das bailarinas Verinha e Mari. Tudo aquilo acompanhado pelo conjunto The Lolly Pop's, um dos melhores da noite carioca.

* * *

★ No Frank Sinatra voltaram os espetáculos noturnos, sob a batuta do cantor e pintor Percifal. Carlos Campos contratou para o espetáculo que se chama "Sambalançando", o Rouxinol das Madrugadas, Olinda Ribeiro e o conjunto de sambistas e passistas BR-3, composto de Pelé, Joãozinho e Jandira, além de quatro gôgôs que também sambam e os acompanhamentos do conjunto Excelsior Vox.

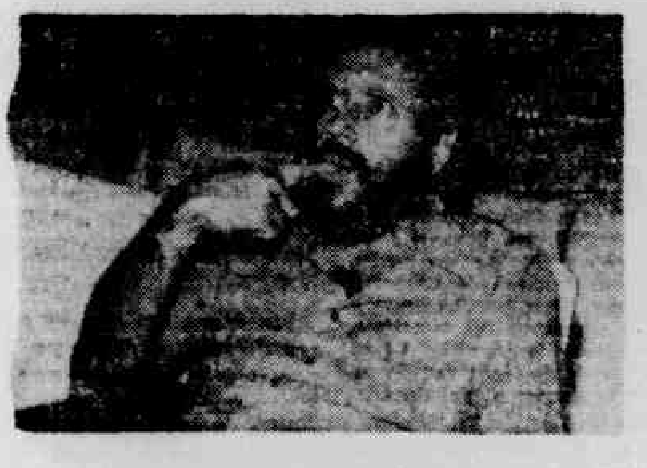
★ Pimenta contratou muitas atrações para os dois *shows* da boate Carrousel, onde o cantor e animador Jordélio Marçal é uma das forças do espetáculo, onde dois belos *strip-teases* são apresentados.

* * *

★ Beth Carvalho, que no próximo mês estará lançando seu segundo lp para a Tapecar, será a atração de hoje, na I Feira do Desenvolvimento do Vale do Paraíba, que está sendo realizada em Volta Redonda, em comemoração do 20.º aniversário de emancipação política da cidade. Amanhã estarão se apresentando ali, os cantores Rui Mauriti e Hélio Mateus, compositor de "Camisa 10" e outras.

* * *

★ A novidade no *show* do Chacrinha na Sucata, é o sorteio entre os presentes de uma cartola do próprio animador, participando o público do espetáculo.



Luís Sérgio, com seu valor, dirige a comédia El Grande de Coca-Cola, que continua em sucesso no Teatro da Lagoa até o fim do mês

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

BRIGITE BLAIR EM
TRANSETÊ no FUETÊ
Uma Revista Unissex de Gugu Olimecha
Atrações: Veruska e Isabel Silvia
Conjunto Tema Trio: Part. Especial BALLET de ADRIANO LOBATO
Direção DE BRIGITE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,30 hs. Sabs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel: 236-6343 — Ar Condicionado — Impróprio para 18 anos

TEATRO RIVAL
Rua Alvaro Alvim, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
PELADAS NA COPA
com
NICK NICOLA - TÂNIA PORTO
VICTOR ZAMBITO — LUCIANA
TODAS AS NOITES AS 18,15 - 20,15 - 22,15

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SUPERPRODUÇAO DE SILVA FILHO
COM JEITO A COISA VAI
De José Sampaio e Silva Filho
Com as estrelas JANE e MARIA DE BRITTO e os cômicos MANULA, VALENTIM E SANDRINE
Atração: a dupla de malabaristas VALTER & VILMA
De terça a sábado, sessões contínuas às 18.30 — 20 e 22 horas — aos domingos às 19.15 e 21.15.

FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ E. C. CAXIAS
THE SHARP'S
RESERVE JÁ SUA MESA, MESMO QUE NINGUÉM VÁ SENTAR NELA
Domingo 19 horas

EXPRESSO SÃO GERALDO S/A

MATRIZ — RIO DE JANEIRO — Av. Teixeira de Castro, 266 — Tel. 260-6032 - PBX

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

No fim de mais um exercício, apresentamos o nosso balanço encerrado em 31 de dezembro de 1973, que por si só espelha o resultado de um trabalho árduo porém, profícuo em prol da sociedade e dos senhores acionistas. Cada vez mais, estamos atingindo a meta desejada, somos hoje, uma das primeiras no mercado transportador, o que nos orgulhamos.

Como podem verificar pelo balanço apresentado, o capital foi elevado para Cr$ 10.000.000,00, o nosso patrimônio passou para a cifra de Cr$ 22.000.000,00, o nosso faturamento atingiu o valor mensal de aproximadamente Cr$ 12.000.000,00, números esses, expressivos e condizentes com uma boa administração, obtendo assim maior produtividade e maior dinâmica de atendimento aos nossos clientes.

No exercício findo, procuramos consolidar a nossa frota — própria com aquisição de novos veículos, adquirimos terrenos em Belém — Estado do Pará e Ribeirão Preto — Estado de São Paulo, para instalação de nossas filiais, começamos a operar em nosso terminal na Cidade Industrial — Município de Contagem — Estado de Minas Gerais em prédio próprio, abrimos novas filiais em Manaus — Estado do Amazonas, Guarulhos — Estado de São Paulo e Macapá — Território do Amapá e finalmente fazendo obras de terraplanagem e preparação do terreno com obras de artes em nosso terminal na Rodovia Presidente Dutra, km 10,5, no qual já instalamos nosso depósito de ferro e aço.

Com a consciência do dever cumprido, ficamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1974

ANTONIO RODRIGUES MOURÃO
Diretor-Presidente

FAUSTO MOURÃO DA SILVEIRA MONTENEGRO
Diretor-Superintendente

ANTONIO MARIA MOURÃO DA SILVEIRA MONTENEGRO
Diretor de Operações

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ATIVO

IMOBILIZADO			
Veículos e Correção Monetária		14.787.418,58	
Móveis e Utensílios e Cor. Monetária		1.260.226,48	
Máquinas e Ferramentas e Cor. Monetária		178.131,04	
Imóveis e Terrenos e Correção Monetária		3.302.464,64	
Construções e Correção Monetária		5.207.485,37	
Instalações e Correção Monetária		602.008,14	
Almoxarifado		358.302,31	25.935.524,80
DISPONÍVEL			
Bancos c/ Movimento			325.848,12
REALIZÁVEL			
Curto Prazo			
Duplicatas a Cobrar	17.788.779,29		
Notas Promissórias a Receber	372.193,58		
Letras de Câmbio a Receber	11.080,13		
Obrigações a Receber	289.180,74		
Contas Correntes	2.157.088,15		
Salário Família a Reembolsar	72.498,18		
Bancos c/ Vinculada	109.847,79	20.800.558,90	
Longo Prazo			
Inversões Diversas	923.612,01		
Depósitos Lei 157	2.504,30		
Títulos e Valores	462.465,57	1.388.581,88	22.251.065,34
PENDENTES			
Contas a Regularizar		1.422.150,85	
Juros Antecipados de Veículos		707.248,67	
Transferências		488.451,78	2.607.850,33
COMPENSAÇÃO			
Bancos c/ Salário Garant. não Optantes		788.597,36	
Bancos c/ Cobrança Descontada		6.300.861,34	
Bancos c/ Vinculada		190.721,40	
Ações em Caução		250,00	7.480.430,22
			58.855.718,91

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundos de Reservas		7.134.185,51	
Fundo de Reserva Legal		486.274,36	
Fundo p/ Devedores Duvidosos		532.013,10	18.152.431,37
EXIGÍVEL			
Curto Prazo			
Impostos Retido na Fonte	20.398,21		
Débitos a Pagar	281.319,27		
Contas a Pagar	474.118,46		
Fornecedores	416.262,25		
Vales de Carreto a Pagar	3.305.558,43		
Duplicatas Descontadas	10.014.333,88	15.851.585,35	
Longo Prazo			
Obrigações a Pagar	12.328.113,37		
Contas Correntes	51.318,74	12.397.425,81	28.219.010,86
PENDENTES			
Receita a Deferir		532.013,10	
Lucros e Perdas			
Saldo à disposição da Assembléia		4.471.813,56	5.003.826,66
COMPENSAÇÃO			
Fundo de Garantia Tempo Serviço		788.597,36	
Duplicatas em Desconto		6.300.861,38	
Duplicatas Vinculadas		190.721,40	
Ações Caucionadas		250,00	7.480.430,22
			58.855.718,91

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1973

CONTAS		DÉBITO	CRÉDITO
de Rendas de Frente			102.870.470,68
de Rendas Eventuais			879.982,21
de Rendas Financeiras			178.477,37
de Reversão p/ Fundo de Devedores Duvidosos			332.330,34
de Dividendos e Bonificações			8.402,00
a Despesas c/ Fretes		65.767.881,87	
a Desp. c/ Veículos de Coletas e Entregas		7.790.549,45	
a Despesas Gerais		15.095.302,73	
a Despesas de Pessoal		12.908.857,23	
a Lucros e Perdas			
Lucro Líquido n/ exercício assim distribuido:			
Saldo à disposição da Assembléia	4.471.813,36		
Reserva Legal 5% s/ 4.707.171,91	235.358,55	4.707.171,71	
		104.269.762,73	104.269.762,73

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1973.

ANTONIO RODRIGUES MOURÃO
DIRETOR-PRESIDENTE

FAUSTO MOURÃO DA S. MONTENEGRO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE

ANTONIO M. MOURÃO DA S. MONTENEGRO
DIRETOR-OPERAÇÕES

ANTONIO DE ALMEIDA SOARES
Téc. em Contabilidade n.º 11.820 CRC - GB

EXPRESSO SÃO GERALDO S/A

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do EXPRESSO SÃO GERALDO S/A., reunidos em sua sede à Av. Teixeira de Castro, 256, nesta Cidade, para apreciarem o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1973, somos de parecer que os ditos documentos estão em ordem, motivo pelo qual, propomos à sua aprovação em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1974.

PAULO PATRICIO

EDILBERTO ANDRADE MELLO

ALCIR SOARES

Comerciários em assembléia hoje: reajuste salarial

Comerciários dos setores atacadistas e varejistas de materiais de construção, produtos farmacêuticos e jóias e relógios e das sociedades arrecadadoras de direitos autorais estão sendo convocados pelo seu sindicato a comparecerem às 14 horas de hoje, na Rua André Cavalcanti, 33, a fim de participarem da assembléia-geral visando ao lançamento da campanha por reajustamento de ordenados e outras vantagens, a partir de 19 de setembro.

Após os debates da questão, a classe deverá delegar plenos poderes à diretoria da entidade, para firmar acordo com os representantes patronais ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

O presidente Luisant Mata Roma espera que seja maciço o comparecimento de seus companheiros, pois entende que "somente uma categoria unida consegue lutar por seus direitos e legítimas reivindicações."

GOVERNO MANTÉM PUNIÇÃO A ESPECULADORES DO BOI GORDO

O chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, Jeferson de Oliveira, durante a reunião realizada com diretores das empresas recem punidas pela especulação do boi gordo, declarou que o governo vai estudar, nos próximos vinte dais, o comportamento de cada um dos frigoríficos e distribuidores de carne e só depois decidirá se vai rever ou não a medida.

Informou, outrossim, que o governo decidiu, também, como medida reguladora do mercado de carne, não entregar aos frigoríficos as importações que estão sendo feitas do Uruguai. Hoje, chegarão 3.300 toneladas de boi gordo uruguaio no porto de Santos e outras 1.700 toneladas no porto do Rio de Janeiro, devendo o governo proceder a distribuição direta aos supermercados e açougues, medida que é uma extensão da punição governamental ao setor.

Acordo está de pé

A importação de vinte e sete mil toneladas de carne uruguaia e o corte de crédito de diversos frigoríficos e empresas de comercialização de carne significam que o acordo de cavalheiros continua de pé. Tanto foi o que declarou, em Belo Horizonte, o ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura.

E mais: "A primeira partida da carne chega hoje e, se for necessário, mais carne será importada. Os pecuaristas e frigoríficos brasileiros não podem fazer exigências de preço no momento em que o mercado externo está abaixo do nacional".

A falta de diálogo alegada pelos pecuaristas, principalmente em Minas Gerais, não corresponde à verdade, porque segundo o ministro da Agricultura, todos os setores ligados à criação e comercialização de carne de boi foram consultados antes de ser firmado o acordo de cavalheiros e os preços estipulados naquela época tiveram total aceitação por eles.

Disse ainda o ministro Alisson Paulinelli, durante a solenidade em que recebeu o título de *personalidade de destaque do setor público* 1974, da Associação Comercial de Minas Gerais, que "a atuação do governo na área do abastecimento, objetivando a diminuição dos custos, através dos mecanismos que dispõe, somente seria possível na medida em que ele dispusesse de um instrumento institucional coordenador de vários setores que interfiram direta ou indiretamente no setor".

Segundo o ministro, a necessidade deste instrumento motivou a criação do Conselho Nacional de Abastecimento — CONAB — integrando os Ministérios da Agricultura, Fazenda, Planejamento e Transportes. O órgão vai viabilizar ações setoriais, de maneira a melhorar a aplicação dos recursos existentes e evitar o estrangulamento, o que geralmente ocorre.

Borja veta 3º partido

O deputado Celio Borja rejeitou as gestões em favor da criação de um terceiro partido político, afirmando que as duas agremiações atualmente existentes correspondem integralmente às suas finalidades. Declarou que não conseguiu, até agora, identificar os propósitos que animam a idéia de criação de mais um partido no País.

E mais: "Pela primeira vez, em setenta anos de República, o sistema partidário oferece ao governo condições de formar uma maioria, assegurando a sobrevivência da democracia representativa".

Acrescentou o parlamentar que, em todo o mundo, as crises políticas, "são resultantes da incapacidade dos governos em obter uma maioria no Parlamento", observando que, no caso particular do Brasil, tal risco foi eliminado desde a implantação do sistema bipartidário: "É essa impossibilidade de se formar maioria que coloca em risco a democracia representativa, em qualquer país".

O deputado Célio Borja considera que, como qualquer partido do governo, a ARENA está submetida a um processo irreversível de desgaste. Todavia, considera o fato como fenômeno natural, salientando que é justamente a perspectiva de rotatividade dos partidos que assegura legitimidade ao regime.

E disse: "Ninguém pode prever, porém, qual o prazo de sobrevivência do partido do governo. O que temos constatado é que ele se tem esticado. A Suécia é um exemplo típico. O Partido Socialista está no poder há quarenta anos.

O líder da maioria disse ainda que o MDB dispõe hoje, "do mesmo nível de "nas limitações das atividades políticas impostas aos partidos".

De qualquer forma, considera que não existe nenhum impedimento de ordem legal para que o MDB assuma o governo: "Temos que admitir, porém, que, a Oposição não satisfaz, no momento, a um dos requisitos indispensáveis na regra do jogo: oferecer alternativas — o que, aliás, é compreensível".

que, como qualquer partido do gover

NATALIDADE CONTROLADA NO BRASIL É GENOCÍDIO

BRASÍLIA (LD) — Em pronunciamento contra o controle do crescimento demográfico, o deputado Francisco Rolemberg (ARENA-SE), enfatizou que "o infanticídio já é consagrado na legislação de vários países, através do aborto consentido, enquanto existe o real perigo do genocídio, etapa superior de uma política antidemográfica".

E mais: "Do modo como se alastra a propaganda dos restricionistas, não está longe o dia em que serão tranqüilamente justificados os crimes contra a vida humana".

Segundo o deputado, "empenham-se os profetas da destruição em carregar nas cores de um fatalismo de ficção científica, para provar que no século XXI será possível a vida na Terra, em virtude da superlotação — exatamente com a finalidade de obter curso livre para as falsas soluções com que julgam corrigir o crescimento demográfico, salvando, assim, a humanidade de uma imaginária catástrofe iminente".

ELIMINAÇÃO DO MAIS FRACO

O deputado advertiu para riscos de "um neoarianismo, como evolução do processo do aborto pela eliminação do mais fraco, do mais velho e do menos dotado de inteligência, para assegurar a sobrevivência do mais qualificado".

E acrescentou: "No Brasil, é inadmissível a preocupação restricionista, porque nosso território é capaz de abrigar uma população três vezes superior à atual. O País continua a apresentar grandes espaços vazios, apesar das ilhas demográficas, algumas supervoadas, a ratificar o processo de fixação litorânea".

Entende o parlamentar que o crescimento demográfico bem orientado, para o preenchimento dos vazios existentes, concorrerá para aumentar o poderio industrial, econômico e militar do País.

SINDICATOS

Joalheiros e lapidários

Foi adiado mais uma vez pelo Tribunal Regional do Trabalho o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas. Agora, foi marcada a data de primeiro de agosto, segundo informação do presidente do órgão profissional, sr. Manoel Coutinho de Castro Soares.

Assistência ao trabalhador rural

A Diretoria Regional do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, em Goiás, assinou convênio com a direção do Hospiatl Araguaia, da Cidade de Parauna, visando à prestação de assistência médica aos trabalhadores rurais daquele município. Pelo acordo, o FUNRURAL entregará uma verba mensal de Cr$ 10 mil ao Hospital, para fazer face às despesas com pagamento de pessoal e aquisição de medicamentos.

Empregados em estabelecimentos bancários

O sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários divulgou a seguinte nota: "Com o objetivo de solucionar os problemas que por ventura possa ocorrer com relação aos funcionários do antigo Banco Halles S.A., solicitamos a presença em nossa sede de um representante do Banco do Estado da Guanabara, que na pessoa do dr. Valdir Niemeier trouxe a palavra oficial do BEG no sentido de tranqüilizar a família bancária, pois o BEG está mesmo com o propósito de resolver todos os problemas originados com a liquidação do Banco Halles S.A."

Sindicalismo livre

Recebemos do sr. Americo Ramos, diretor no Brasil do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL), o boletim informativo da entidade, referente aos meses de abril, maio, junho e julho, dando ênfase aos diversos cursos de formação em realização aqui e nos Estados Unidos da América do Norte.

Dispensa de ponto

O presidente da República autorizou a dispensa de ponto aos funcionários públicos federais da administração direta e das autarquias que, comprovadamente, comparecerem aos seguintes conclaves: V Congresso Brasileiro de Microbiologia, a realizar-se na Guanabara de 21 a 25 do corrente mês; II Reunião Anual dos Dermatologistas Latino-Americanos, programada para a Guanabara de 30 a 31 de agosto vindouro; III Congresso Brasileiro de Geógrafos, a realizar-se em Belém, Pará, de 17 a 22 do corrente mês; e II Congresso Brasileiro de Arquivologia e I Congresso Brasileiro de Arquivo Médico, programados para a Capital do Estado de São Paulo, de 29 de setembro a 4 de outubro próximos.

Energia e gás

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, esperam assinar novo convênio com o INPS, nos próximos dias, a fim de que seja instalado um ambulatório médico-odontológico na delegacia da entidade, que funciona na Cidade de Três Rios, a fim de atender os associados e dependentes que trabalham ou residem naquele município fluminense.

A propósito dos empréstimos solicitados pelos empregados da Light Serviços de Eletricidade S.A. e da Companhia Estadual de Gás, o secretário da entidade, sr. Lélio Medeiros, informou que os mesmos deverão ser liberados a qualquer momento, pois o processo se encontra em fase final de tramitação na Caixa Econômica Federal.

VILA DA PENHA

PRÉDIO DE LUXO
RUA SULTANA N.º 102
(COMEÇA NA ESTRADA DO QUITUNGO, 1 707)

PRÉDIO: sobre pilotis, c/ fachada em pastilhas, construido em centro de terreno, com área destinada à recreação infantil, escadas e corredores em marmorite. Junto a escolas, comércio e farta condução.

APS. salão, 2 bons qts., copa/cozinha e banheiro em azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, área de serviço com tanque, dependências completa de empr., sinteko, pintura plástica e GARAGEM.

Entrada Cr$ 7 000,00
Prest. Cr$ 1 327,16
Renda familiar exigida Cr$ 4 430,00

Financiamento: aceita-se Cx. Econômica Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes.
Mais um empreendimento de: FRANCISCO DE MACEDO BARBOSA

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260-7451, 260-8919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 397-3730, 397-3080, 397-3564, 397-3643 — CRECI 1 273.

Polícia Federal em ação

Conclusão de curso na ANP

Cento e cinquenta policiais do Departamento de Polícia Federal, oriundos de quase todos os Estados do Brasil, concluíram no dia 2 [illegible] Federal, Técnico de Censura e Perito Criminal realizados na Academia Nacional de Polícia, em Brasília, Distrito Federal.

Esses cursos, de caráter intensivo, são de nível superior, exigindo-se dos candidatos aprovados em psicotécnico seletivo, o diploma universitário em Direito, [illegible] Odontologia, Farmácia ou Ciências Contábeis.

O Curso de Inspetor de Polícia Federal iniciado a 11 de fevereiro deste ano, teve [illegible] alunos aprovados, num total de 18 disciplinas, ministradas em 846 horas-aula; o de Técnico de Censura [illegible] alunos que fizeram 18 disciplinas em 487 horas-aula e o de Perito Criminal 12 alunos que concluíram 13 disciplinas em 530 horas-aula.

O programa de encerramento consta de Missa de Ação de Graças, às 10 horas na Igreja Dom Bosco, solenidade de despedida às 11 horas no Auditório da Academia Nacional de Polícia e coquetel às 13 horas.

Carteiras de habilitação falsificadas

O Departamento de Polícia Federal iniciou investigações para apurar denúncias de falsificação de carteiras de motoristas nos Estados de Pernambuco e Maranhão. Com base nessas investigações a Superintendência Regional de Polícia Federal no Ceará instaurou inquérito contra Luis Nery Cavalcante, Edilson Tavares Neto e Francisco Januário Pereira, acusados de falsificadores de Carteira Nacional de Habilitação.

Trafico de cocaina

O Departamento de Polícia Federal, em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, iniciou investigações para coibir o tráfico de tóxicos e entorpecentes. Em diligências realizadas por agentes da superintendência regional da Polícia Federal naquele Estado, foi preso o boliviano Roberto Flores, traficante internacional e responsável por grande parte do tráfico de entorpecentes da Bolívia para o Brasil.

Aline George Walter Hunt, natural de Lyon, França, foi entregue pela Polícia Federal Brasileira, em São Paulo, a agentes da Polícia Francesa, efetivando, assim, a sua extradição.

EDITAL — com prazo de 5 (três) dias, para citação de CARPOSTE TRANSPORTADORA LTDA., na forma abaixo.

O doutor FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO, Juiz em Exercício da Décima Primeira Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com prazo de três dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a CARPOSTE TRANSPORTADORA LTDA., na pessoa de seu representante legal, para no prazo de vinte e quatro horas, apresentar a defesa que tiver, sob pena de ser decretada sua falência, nos termos do Requerimento de Falência feito por CAPITAL — CIA. DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — CAPITAL — CIA. DE CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, firma estabelecida no Estado da Guanabara, à Av. N. S. Copacabana, nº 782 — 8-2º pavimento, sendo credora da CARPOSTE TRANSPORTADORA LTDA., estabelecida à Rua General Correia de Castro, nº 328 — Jardim América — GB, da quantia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), representada pelas Notas Promissórias [illegible] DC-2238 01 a DC-[illegible], vencidas em 24-11-73, 24-12-73, 24-1-74 e 24-2-74, respectivamente, e protestada a primeira por falta de pagamento, conforme [illegible], vem requerer a V. Exa., com fundamento no art. 1º do Dec.-Lei nº 7.661, de 21-06-45, que se digne de decretar a falência da mencionada devedora, depois de citada, para, no prazo de 24 horas, apresentar sua defesa na forma da lei. Dá à presente o valor de Cr$ 20.000,00. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de março de 1974. (a) JOSE JAIME ARRAES — OAB [illegible] — JOSE CARLOS M. ARRAES — OAB 15.[illegible]. DESPACHO DE FLS. 2: A. Venha o último título referido na inicial. — Rio, [illegible] (a) FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO. PETIÇÃO DE FLS. 10: Exmo. Sr. digo DESPACHO DE FLS. 12: Cite-se. Rio, 11-[illegible] (a) FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO — JUIZ EM EXERCICIO. PETIÇÃO DE FLS. 13: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível — CAPITAL — CIA. DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos do Requerimento de Falência de CARPOSTE TRANSPORTADORA LTDA., vem expor e afinal requerer a V. Exa. o seguinte: Requerida a Falência da devedora, inúmeras foram as tentativas de citação à Rua General Correia de Castro nº 328 — Jardim América — GB. A citação por hora certa contraria totalmente o disposto no art. 11 § 1º do Decreto-Lei nº 7661/45, pelo que, requer a autora a V. Exa. a citação da Ré por edital, com o prazo de 3 (três) dias, em obediência ao mencionado dispositivo legal. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro 24 de junho de 1974. (a) JOSE CARLOS M. ARRAES — OAB — 16557. DESPACHO DE FLS. 16: Expeça-se o edital de citação com prazo de 3 dias. — Rio, 27-6-74. (a) FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO, JUIZ EM EXERCICIO. E se encontrando a suplicada em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de três dias, para que chegue ao conhecimento da mesma, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 — sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Isaias Martins Gonçalves, Escrevente Substituto, datilografei. E eu, (a) Theophilo Marques Mauer, Escrivão, subscrevo. (a) Dr. Fabricio Paulo B. Bandeira Filho, Juiz em exercício.

(P. J. 445)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias aos herdeiros do ESPOLIO CARLINDA MARQUES DE LUCENA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação ORDINARIA, requerida por ANTONIO CLEMENTE DA COSTA, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSE CARLOS BARBOSA NETO, Juiz Auxiliar do Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente aos herdeiros do ESPOLIO DE CARLINDA MARQUES DE LUCENA — ATILIO DE LUCENA e s/m. LEDIA LIMA LUCENA, CARLINDO PEREIRA DE LUCENA; JOSE PEREIRA DE LUCENA e s/m. CLEONICE CASTRO LUCENA, WALTER PEREIRA DE LUCENA e s/m. DINORA DE JESUS LUCENA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da presente ação ordinária, requerida por ANTONIO CLEMENTE DA COSTA, cientes de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS DOIS VERSO: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Antonio Clemente da Costa, português, casado, proprietário, residente nesta [illegible], digo, nesta cidade à Rua Alfredo Barcelos nº 236 quer promover contra os herdeiros do Espólio de Carlinda Marques de Lucena, ação de procedimento ordinário pelos motivos seguintes: Que o suplicante adquiriu em promessa de cessão de direitos aquisitivos o imóvel da Rua IRIAPINA 80 em escritura lavrada em 12 de fevereiro de 1968, como outorgante promitente cedente o sr. Wilson da Costa Leite, o qual tornou-se comprador de Carlinda Marques de Lucena e outros: Atilio de Lucena e s/m Ledia Lima Lucena, Carlindo Pereira de Lucena, Emma de Lucena Nascimento e seu marido Jose Luiz do Nascimento Júnior, José Pereira de Lucena e sua mulher Cleonice Castro Lucena, Walter Pereira de Lucena e s/m Arací Dinora de Jesus Lucena. Que o suplicante promoveu o inventário dos falecidos Viriato Anselmo Pereira de Lucena e de Carlinda Marques de Lucena. O suplicante anexa nesta petição alvará que autoriza a inventariante do espólio assinar 3/10 da parte da falecida. Isto posto, requer a V. Excia., se digne mandar citar os herdeiros por edital por se encontrarem em lugar incerto e não sabido com exceção da herdeira Emma de Lucena Nascimento que reside à Rua Latino Coelho que deverá ser citada a contestar bem como os demais herdeiros da ação proposta de processo ordinário a fim de autorizar ao suplicante a escritura definitiva. Assim sendo, que seja a ação julgada procedente. Que [illegible] designada data para o comparecimento dos herdeiros para lavrar a escritura definitiva e os que não comparecerem seja a falta suprida por pessoa habilitada a assinar. A herdeira dona Emma de Lucena Nascimento residente à Rua Latino Coelho nº [illegible]. Termos em que p. Deferimento. Rio de Janeiro, [illegible] (a) Ursulio Jerno. — Dá-se o valor da causa de Cr$ [illegible]". DESPACHO: "A Cite-se a ré inventariante e os demais herdeiros por Edital. Rio, 4-7-74 (a) José Carlos Barbosa Neto". DESPACHO DE FOLHAS DEZ VERSO: "Expeça-se editais de citação aos herdeiros com o prazo de 20 dias. Rio, 10-7-74 — O Juiz (a) José Carlos Barbosa Neto". Em virtude do que, se passou o presente edital, para que chegue ao conhecimento de todos, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze (15) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). — Eu, (a) Darcy Papacena, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, subscrevo. (a) José Carlos Barbosa Neto, Juiz Auxiliar. Está conforme o Escrivão (a) Rubens Pederneiras Ramos.

(P. J. 348)

EDITAL de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:
O DOUTOR JOSE EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, que, no próximo dia 12 (doze) de agosto do corrente ano, às 14,00 horas [illegible], será levado à praça no Hall de entrada dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manuel, para portaria do auditório, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da ação EXECUTIVA movida por MARIO KILSON [illegible] TANNUS STROUR e sua esposa JOSEPHINA SAAD [illegible] BATAN JUSTINO DE MELLO e JOSE ALAYR ANDREATTA. Os bens será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 9.200,00 (nove mil e duzentos cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, entretanto, o arrematante oferecer fiança idônea por três dias. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, ficando desde logo designado o próximo dia 30 (trinta) de agosto do corrente ano, às 14,00 (quatorze horas), para sua venda a quem maior lance oferecer independentemente da avaliação, nos termos do artigo [illegible] do Código de Processo Civil. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. [illegible] Bens encontrados à Avenida Atlântica nº 1260, apt. [illegible]. Direito ao uso do aparelho telefônico de nº 236-3432, da Cia. Telefônica Brasileira Cr$ 7.000,00 — Um conjunto estofado em [illegible] composto de sofá, para quatro lugares e duas poltronas com almofadas soltas tipo Capitonet Cr$ 500,00. Um sofá estofado forrado com tecido amarelo, para quatro lugares, arredondado e duas poltronas, todas forradas no mesmo pano, todos com almofadas soltas Cr$ 800,00. Um aparelho de televisão marca "General Electric" de [illegible] polegadas, móvel claro, sem número visível Cr$ 400,00. Um [illegible] de televisão marca "Philco", de 20 polegadas, de número [illegible] 54,000 e no estado Cr$ 400,00. Total Cr$ 9.200,00 (nove mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 27 de junho de 1971. (as) [illegible] Luiz dos Santos, 11º avaliador Jud. e Maria Magdala [illegible] Oliveira, 12ª Avaliadora Jud. E que ditos bens poderão ser vistos no local acima mencionado [illegible]. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos décimo dias do mês de junho do ano de 1974. Eu, [illegible] Sant'Anna Sobrinho, escrevente juramentado, responsável pelo expediente [illegible] Tavares — Juiz de Direito. Está conforme com o original. [illegible] 18.7.74. (assinatura ilegível).

(P. J. [illegible])

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE SESSENTA (60) DIAS PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, NA FORMA ABAIXO.
O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de (60) sessenta dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente o eventual detentor dos títulos e terceiros interessados que por parte de MARIA DA GUIA DE SOUZA LOBO MATTOS foi ajuizada uma ação de anulação e substituição de títulos ao portador, de conformidade com o que segue transcrito: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — MARIA DA GUIA DE SOUZA LOBO MATTOS, brasileira, solteira, maior, aposentada, Cart. Ident. [illegible], CPF [illegible], residente e domiciliada nesta cidade à Rua Siqueira Campos, 237, apto. nº 314, vem, com fundamento nos artigos 907 e seguintes do CPC requerer "ação de anulação e substituição de títulos ao portador". 1. A Autora é proprietária de [illegible] ações ao portador do Banco do Brasil S.A., [illegible] em títulos múltiplos assim discriminados (xerox anexa):

tit. múltiplo n.º	quant.	n.º inic.	cotação	
1.010.180	100	430.100.200	AOE 1-5-73	[illegible]
1.010.181	100	430.100.300	" "	
1.417.582	100	540.174.197	" "	[illegible]
1.417.583	100	540.174.297	" "	
255.487	10	114.496.347	AOE 24-11-71 e 1-5-72	"
255.489	70	114.496.417	AOE 24-11-71 e 1-5-72	"
255.491	100	114.496.447	AOE 24-11-71 e 1-5-72	"
255.488	50	114.496.367	AOE 24-11-71 e 1-5-72	"
255.490	10	114.496.437	AOE 24-11-71 e 1-5-72	"

2. No último dia 3 do corrente a A. perdeu na Av. N. S. Copacabana, nas proximidades da Rua Siqueira Campos, uma bolsa contendo os cupons nº 2 e 3 pertinentes às ações descritas no item anterior e que correspondem à bonificação de ações que o Banco distribuiu, bem como a dividendos. 3. O último aconteceu [illegible] a A. recebeu do Banco [illegible] 4. Isto exposto, requer seja a citação do eventual detentor, digo, eventual detentor dos referidos cupons perdidos e de terceiros interessados para contestarem o pedido, sob pena de revelia, e intimação do Banco do Brasil S.A., na pessoa de seu representante legal encontrado na praça Pio X 54, para que o Banco deposite em Juízo o capital representativo por ações pertinentes à bonificação que os cupons devem ditar, bem como os dividendos que tais cupons fazem jus. Requer também a A. seja a intimação da Bolsa de Valores na pessoa do seu Presidente ou representante legal encontrado na Praça [illegible], para que seja dado conhecimento da presente ação aos membros da Bolsa a fim de que tais títulos não sejam negociados. Protesta por todas as provas em direito permitidas, dá à causa o valor de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Termos em que P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de junho de 1974. (as) Luiz Roberto M. de Azevedo — Adv. Insc. [illegible] — OAB-GB. DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2 — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO — À 12ª VARA CIVEL — AO 2º DISTRIBUIDOR. — Em 4 de junho de 1974. (assinatura ilegível). DESPACHO DE FLS. 2 — A. A conclusão. Rio, 20-06-74. (as) Carlos Antonio dos Santos — Juiz Auxiliar em Exercício. DESPACHO DE FLS. 13 — Citem-se o eventual detentor dos títulos e terceiros interessados por editais, com prazo de 60 dias. Intimem-se o Banco do Brasil S.A. e a Bolsa de Valores. Rio, 2-7-74. (as) Joel Alves Andrade — Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento do eventual detentor dos títulos e terceiros interessados, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação com o prazo de (60) sessenta dias e mais três (3) de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (as) Flavio Augusto Costa de Moraes, pelo Escrivão, o datilografei e subscrevi.
O JUIZ DE DIREITO — (as) Joel Alves Andrade
ESTA CONFORME (ilegível) — O ESCRIVÃO.

(P. J. 340)

DECLARAÇÃO

Para que produza todos os efeitos legais, as Faculdades Associadas de Advocacia vêm declarar que extraviaram não só o seu Livro Diário como também a documentação correspondente aos exercícios de 1968 a 1973.

Rio, [illegible] de Junho de 1974

FACULDADES ASSOCIADAS DE ADVOCACIA

.... (P. J. 345)

Edital de Convocação: Ficam convocados os membros Associados da Obra de Assistência Social e Educacional da Praia do Pinto, OASE, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, [illegible] 3 horas em primeira convocação e às [illegible] horas em segunda e última convocação, à Rua [illegible] aptos. 101, 104, 106, 108 para [illegible]:

1º Relatório [illegible]

2º Eleição da Diretoria e Conselheiros Fiscais

3º Assuntos Gerais

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1974. MARIA DA GLORIA FONSECA — Diretora Responsável.

(S. 1216)

EDITAL COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS PARA CITAÇÃO DE ARMANDO MELO BARRETO PARA NO PRAZO DE VINTE E QUATRO (24) HORAS, PAGAR A IMPORTANCIA DE CR$ 1.361,86 (HUM MIL TREZENTOS E SESSENTA E UM CRUZEIROS E OITENTA E SEIS CENTAVOS), CONFORME CALCULO, E CUSTAS ACRESCIDAS, SOB PENA DE PENHORA. EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO ORDINARIA, EM QUE É AUTOR O CONDOMINIO DO EDIFICIO "ALVARO DA COSTA MELLO", NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR JOAO PESTANA D'AGUIAR SILVA, JUIZ TITULAR DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente ARMANDO MELLO BARRETO, extraído dos autos da ação Ordinária proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO "ALVARO DA COSTA MELO", que cálculo de fls. [illegible] é seguinte: Cálculo de principal, juros, honorários e custas, que deve o Condomínio do Edifício Alvaro da Costa Melo. — Principal — Cr$ 872,40, juros de mora de 1º de julho de 1971 a 14 de outubro de 1972 — Cr$ 44,80 — Cr$ 916,20 — Honorários — 20% sobre 872,00 — Cr$ 872,00 — Cr$ 174,00 — 1.11,20. Custas — Distribuição — Cr$ 0,75 taxa judiciária — Cr$ 25,00, reconhecimento — Cr$ 0,41, processo inicial Cr$ 43,00, distribuição Cr$ 24,30, oficio Cr$ 1,35, mandado Cr$ 4,50, custas Cr$ 21,14, jantar Cr$ 22,40, cálculo Cr$ 16,00 — Cr$ 244,24 — Cr$ 1.324,44. Do advogado Cr$ 3,42 — Cr$ 1.361,86 — 75% da caixa de assistência dos advogados — Cr$ 2,58, 25% do total dos advogados — Cr$ 0,85. Rio, 16 de outubro de 1972. (a) Altamira Guia. PETIÇÃO DE FLS. 48: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível. O Condomínio do Edifício "Alvaro da Costa Mello", nos autos da ação ordinária proposta contra Armando Melo Barreto, vem a V. Exa. requerer se digne mandar expedir o competente mandado de execução no valor da conta de fls., como determinou a V. sentença de fls. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1972. (as) Regina M. de A. Portella. DESPACHO DE FLS. 48: Cite-se. 11-12-72. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz titular. CERTIDÃO DE FLS. 47: Certifico e dou fé que, nesta data, em cumprimento ao respeitável mandado retro e seu aditamento, me dirigi à Av. Vinte e Quatro de Maio 1888, sendo aí deixei de citar Armando Melo Barreto pelo fato de não o ter encontrado no local supra, onde pela Sra. Ruth Lemos Vieira, que se declarou a proprietária da farmácia situada naquele local, foi informado de que o suplicado deixou de comparecer àquele local há mais ou menos duas semanas, e que da última vez que o citado ali esteve declarou-lhe que iria trabalhar na cidade de São Paulo, nada mais sabendo a informante sobre o caso. Face às informações, presumo encontrar-se o suplicado em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 26 de março de 1974. O Oficial de Justiça (as) Jorge Washington. DESPACHO DE FLS. 49: Expeçam-se os editais com o prazo de vinte dias. 4-7-74. (a) João Carlos Pestana de Aguiar Silva. ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento de ARMANDO MELO BARRETO, foi expedido este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezessete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Paulo Nogueira Costa, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo, [illegible] no Escrivão titular (as) JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA — Juiz Titular. Está conforme com o original. (a) DARCY AUGUSTO FERNANDES — Escrivão Substituto.

(P. J. 350)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL DE 1a. e 2a. PRAÇA, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por ESP. DE ADELINO BARROS DOS SANTOS contra ELISIO PEREIRA, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

FAZ SABER aos que o presente Edital de praça com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 30-7-74, às 15 horas, serão levados à Praça para venda e arrematação, pelo maior preço acima da avaliação pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no hall dos elevadores do novo Palácio da Justiça à Rua Dom Manoel, os bens penhorados nos autos da Ação Executiva proposta por ESP. DE ADELINO BARROS DOS SANTOS contra ELISIO PEREIRA. Outrossim, se o bem não alcançar lance superior à avaliação, fica designada a data de 23-7-74, às 15 horas, no mesmo local, para ser arrematado por quem maior lance oferecer, bens estes adiante transcritos: Uma máquina de escrever, marca IBM-11-720-1, nº 4818424, em bom estado, em Cr$ 3.510,00. Uma máquina de escrever, marca IBM-11-720-1, nº 4818628, elétrica, em bom estado, em Cr$ 3.900,00. Direito ao uso de aparelho telefônico de número 249-5314 (dois-quatro-nove-cinco-três-um-quatro) e a respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente nesta data, em Cr$ 4.000,00. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico de número 249-3136 (dois-quatro-nove-três-um-nove-seis) e a respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente nesta data, em Cr$ 4.000,00. Fica o arrematante obrigado a efetuar o pagamento de 2% do art. 38 da lei 2.065-A de 3-9-72, por se tratar de bens móveis. Ditos bens encontram-se à Av. Suburbana nº 4.361. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 27 de junho de 1974. Eu (a) Hélio de Albuquerque Moreira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, (a) Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto o subscrevo. (a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito.

FINAL DE EDITAL de 1a. e 2a. Praça, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por ESPOLIO DE ADELINO BARROS DOS SANTOS contra ELISIO PEREIRA, GB, 27-6-74.

(P. J. 408)

EDITAL COM O PRAZO DE 30 (trinta) dias para que JOSE ANTONIO GOMES e sua mulher, tomem conhecimento da penhora realizada no apartamento 101 da Quadra C do terreno nº 4 do P. A. 20733 e fração do terreno de 0,00682 avos.

EXTRAIDO dos autos da Execução movida por MORADA DE ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra JOSE ANTONIO GOMES e outra, na forma abaixo:
O DOUTOR FRANCISCO JOSE LUTZELMBERGER, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e em especial JOSE ANTONIO GOMES e sua mulher Vera Maria de Souza Gomes, que por este Juízo foi penhorado o apartamento 101, da Quadra C, Bloco 1, nº 11.961, da Avenida Brasil, e sua respectiva fração ideal do terreno, na Execução proposta por Morada Associação de Poupança e Empréstimo, na forma seguinte: "Auto de Penhora de fls. 36: Aos nove de outubro de mil novecentos e setenta e quatro, digo, três, nesta cidade do Rio de Janeiro e a requerimento de Morada Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos da ação de Execução que perante este Juízo de Direito da 17a. Vara Cível move a José Antonio Gomes, e sendo aí preenchidas as formalidades legais, procedemos na forma do que consta à fls. dos autos, a penhora no seguinte: Apartamento nº 101 da quadra C do terreno nº 4 do P.A. nº 20.733, Bloco 1, na avenida Brasil nº 11.961, e a fração correspondente de 0,00682 avos, nomeando registro no 8º Ofício do Registro Geral de Imóveis. Para garantia do principal pedido de Cr$ 48.961,88 e custas acrescidas e que acrescerem até final da ação. O referido é verdade do que para constar e produzir os seus efeitos legais, lavramos o presente Auto de Penhora que assinamos e damos fé. a) Francisco José Carvalho Magalhães. E para que conste, eu digo, Petição de fls. 38: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Cível.
MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, nos autos da ação executiva hipotecária que move contra JOSE ANTONIO GOMES e sua mulher que corre por esse Juízo e Cartório do Escrivão, vem, por seu advogado infra assinado, face a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. requerer, digne-se V. Exa. mandar expedir edital de inteiro teor do auto de penhora e depósito, a fim de que os réus tomem ciência daquele procedimento judicial, uma vez que, após serem identificados da execução no endereço mencionado na peça [illegible] certificar, terem abandonado o mesmo. Destarte, requer ainda, não tendo sido interpostos embargos, decorrido o prazo legal, a expedição dos editais de praça do imóvel penhorado. Para que se alcança nos ulteriores de direito. E.D. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1972. a) Alcesio Ribeiro Canellas. — DESPACHO: J. Sim, pelo prazo de 30 dias. Em 8-12-74. a) J. Ferreira. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e expedido o presente em quatro vias de igual teor que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de julho de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, a) Carlos José Barros Guimarães, Escrevente juramentado, datilografei. E eu, a) Celio da Silva Lopes.
a) Francisco José Lutzemberger — JUIZ EM EXERCICIO.
FINAL DO EDITAL EXTRAIDO DOS AUTOS DA EXECUÇÃO MOVIDA POR MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO CONTRA JOSE ANTONIO GOMES E S/M. Rio, 4 de julho de 1974.
ESTA CONFORME O ORIGINAL
Celio da Silva Lopes — Escrivão Substituto.

(AS 1365)

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS A RAYMUNDO NONATO RÊGO e sua mulher NORMA DE SOUZA RÊGO extraído dos autos da Ação Executiva proposta por MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, na forma abaixo.
O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a RAYMUNDO NONATO RÊGO e sua mulher NORMA DE SOUZA RÊGO, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por esse Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Executiva proposta por MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, podendo o réu contestar a ação no prazo de dez dias, presumindo-se aceitos pelos mesmos os fatos articulados pela autora na inicial e cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível do Estado da Guanabara. MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, sociedade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Cadastro Geral de Contribuintes nº 33.412.931, Carta Patente do Banco Nacional da Habitação nº 61, com sede à rua da Assembléia nº 40, por seu advogado que esta subscreve (docs. 1 e 2), vem, respeitosamente, perante V. Exa., na forma da Lei 5.741, de 01-12-71, propor AÇÃO EXECUTIVA HIPOTECÁRIA contra RAYMUNDO NONATO RÊGO e sua mulher NORMA DE SOUZA RÊGO, brasileiros, casados ele militar, ela [illegible], residentes e domiciliados à Estrada da Pena, casa nº 49, lote 11, quadra 1, Inhoaíba, Campo Grande, Guanabara, pelos fatos e fundamentos em sequência expostos: I — Conforme contrato de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca (doc. 3), os réus adquiriram a casa nº 49 da Estrada da Pena e respectivo terreno designado por lote nº 11, da quadra 1, do PA-24839, em Inhoaíba, Freguesia de Campo Grande, Guanabara, na forma da Certidão do 4º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 4). II — Pelo mesmo instrumento os réus se confessaram devedores dos alienantes das seguintes [illegible] Cr$ 11.304,11 ([illegible] mil trezentos e quatro cruzeiros e onze centavos) e b) Cr$ 5.652,67 (cinco mil seiscentos e cinquenta e dois cruzeiros e sessenta e sete centavos), equivalentes na data do contrato, respectivamente a 282.609 (trezentos e oitenta e [illegible]) e 141.600 (cento e quarenta e um inteiros e seiscentos milésimos) Unidades Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação, dívidas que deveriam ser pagas em 180 (cento e oitenta) prestações reajustáveis mensais e sucessivas de capital e juros, estes à taxa anual de 10% (dez por cento), Tabela Price, tudo calculado de acordo com a legislação aplicável às operações do Sistema Financeiro da Habitação. III — Em garantia do pagamento das dívidas confessadas e encargos pertinentes os réus deram aos alienantes em primeira e segunda hipoteca, o imóvel adquirido, de acordo com o registro sob os nºs 12.744 e 12.948, fls. 290 do Livro 2-V, 4º Ofício Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 4). IV — Consoante ao contrato de compra e venda com pactos adjetos de hipoteca, os alienantes emitiram cédula hipotecária representativa da dívida principal e garantida pela primeira hipoteca, tudo nos termos do Decreto Lei 70, de 21-11-1966, em favor do Banco Nacional da Habitação que endossou dita cédula à ora Exequente (doc. 5). V — desde 11-70 que os réus não pagam as prestações de amortização e juros, nem os prêmios de Seguro contratados, relativamente à cédula de primeira hipoteca, o que deu lugar ao vencimento antecipado da dívida, visto que já foram solicitadas como regularmente previsto (doc. 6). VI — O débito em atraso, relativo à cédula de prêmio, digo, de primeira hipoteca que foi endossada à Exequente incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de Seguro e mora tudo compreendido no período de novembro de 1970 a agosto de 1973, atinge a importância de Cr$ 16.374,22 (dez mil trezentos e setenta e quatro cruzeiros e [illegible] centavos). VII — O saldo devedor, calculado inclusive com as parcelas de prêmios de Seguro, mora, multa e honorários de advogado atinge a importância de Cr$ 49.007,83 (quarenta e nove mil, sete cruzeiros e oitenta e três centavos), como abaixo discriminado: Principal e juros — Cr$ 35.367,74 — Prêmios Cr$ 536,45 — Mora — Cr$ 1.991,93 — Multa contratual — Cr$ 3.712,71 — Honorários — Cr$ 8.167,97 — TOTAL — Cr$ 49.007,83. Isto posto, Requer: 1 — Sejam notificados os credores em garantia da segunda hipoteca, Companhia Têxtil Aliança Industrial, sita à Av. Rio Branco nº 108 — 22º andar, Guanabara. 2 — Sejam os réus citados para pagarem o valor do crédito reclamado, como indicado em VI da presente, no prazo de 24 horas, acrescidos dos honorários advocatícios à base de 20% (vinte por cento) e custas, sob pena de lhes serem penhorado o imóvel hipotecado (Lei 5.741, art. 2º — II e 3º). 3. Se neste prazo os réus não pagarem o crédito reclamado, acrescido dos honorários, custas e correções legais ou não depositarem o respectivo saldo devedor indicado em VII (lei referida, art. 4º), requer: 3.1 — a imediata efetivação da penhora, nomeando, digo, nomeando-se depositária a Autora; 3.2 — a expedição de mandado de desocupação do imóvel e consequente entrega à autora no prazo de 30 (trinta) dias, se ocupado pelos executados, ou no de 10 (dez) dias, se por terceiros, com prosseguimento da ação tendo por objeto o total do saldo devedor, com correções, juros, multas, custas processuais e honorários advocatícios — até a arrematação do imóvel em praça pública ou adjudicação do mesmo à Autora (arts. 6º e 7º da Lei 5.741). Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, especialmente documental e pericial, dá à causa o valor de Cr$ 49.007,83 (quarenta e nove mil e sete cruzeiros e oitenta e três centavos) e requer mais a V. Exa. se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a quem couber a diligência, proceda às necessárias nos termos do § 2º do art. 5º do Código de Processo Civil. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1973. (a) ALOYSIO RIBEIRO CANELLAS, insc. 18.728 — DISTRIBUIÇÃO CORREGEDORIA DA JUSTIÇA, ao 2º Ofício do Distribuidor, à 4a. Vara Cível. Em 4-10-1973. (a) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2: A. citem-se, notificando-se. Rio, 5-10-1973. (a) PERICLES RAIMUNDO DE OLIVEIRA — Juiz Substituto. CERTIDÕES DE FLS. [illegible] Certifico e dou fé que me dirigi à Estrada da Pena, nº 49, L. 11 — Q. 1 — Inhoaíba e aí deixei de citar o Sr. RAYMUNDO NONATO RÊGO e sua mulher NORMA DE SOUZA RÊGO, em virtude de haver sido informado no local pelo ocupante Sr. WALDIR PEREIRA SILVA que os réus deixaram o imóvel a seus cuidados, não sabendo esclarecer o paradeiro dos citandos, adiantando apenas, ser o Sr. RAYMUNDO sargento da Marinha de Guerra. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1973. (a) EDSON DE OLIVEIRA LIMA — Oficial de Justiça. Certifico e dou fé que me dirigi à Av. Rio Branco nº 108, 22º A e aí em diligência realizada no dia 16 do corrente Notifiquei pessoalmente o Sr. ELMIR TEIXEIRA que na qualidade de representante legal da Cia. Têxtil Aliança Industrial, de tudo ficou bem inteirado, recebeu contra fé e exarou ciente. Rio, 16 de outubro de 1973. (a) WALDIR DE ALVARENGA — Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 39 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Cível. MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, nos autos da ação Executiva hipotecária que move contra RAYMUNDO NONATO RÊGO e sua mulher, vem, através de seu advogado infra assinado, requerer à V. Exa. a citação dos réus por edital, uma vez que os mesmos se encontram fora da Jurisdição da situação do imóvel (fls. 37), tudo de acordo com o parágrafo 2º do artigo 3º da Lei 5.741: "Se o executado e seu cônjuge se acharem fora da jurisdição da situação do imóvel, a citação far-se-á por meio de edital, pelo prazo de 10 (dez) dias, publicado uma vez no Órgão Oficial do Estado e, pelo menos, duas vezes em jornal local de grande circulação onde houver. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1974. (a) ALOYSIO RIBEIRO CANELLAS, insc. 18.728. — DESPACHO: Nos autos. Rio, 29-04-1974. (a) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz Substituto. DESPACHO DE FLS. 40: Proceda-se a citação edital. Prazo: 10 dias. Rio 30-04-74. (a) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz Substituto. E, para que o presente Edital de citação chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezessete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, EDISON PIMENTEL DE ANDRADE, Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo.
O JUIZ SUBSTITUTO — LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA.
ESTA CONFORME
MANOEL DA CUNHA CHAVES — Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do cartório.
Final do Edital extraído dos autos da ação Executiva proposta por MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra RAYMUNDO NONATO RÊGO e sua mulher JACIRA, digo, NORMA DE SOUZA RÊGO.

(AS 1366)

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias, que se faz a terceiros interessados, nos autos de anulação de títulos a requerimento de ILZO SANTOS DE OLIVEIRA contra BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A. e outra.
O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem que mesmo cita-se a terceiros interessados, para os termos das petições e despachos adiante transcritos, extraídos dos autos da anulação de título a requerimento de ILZO SANTOS DE OLIVEIRA contra BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTOS S.A. e outra, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar. Petição Inicial de fls. 2/4. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Ilzo Santos de Oliveira, brasileiro, casado, funcionário federal, residente na Rua Conde de Bonfim nº [illegible], vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: a) que algumas letras diretamente, e outras por intermédio de Plínio Gustavo Martins Rabelo, preposto da empresa, adquiriu letras imobiliárias emitidas pela Crefisul Rio S.A., garantidas pelo Banco Crefisul Investimentos S.A., no valor total de vinte e cinco mil e setecentos cruzeiros (Cr$ 25.700,00), conforme relação inclusa, já rubricadas pelo administrador de vendas daquele estabelecimento de crédito; b) que sempre transacionou por intermédio de Plínio, a quem encontrava no escritório da empresa, ou era por ele procurado na praça Mauá, edifício do Nelte, no Departamento de Pesos e Medidas, onde o suplicante trabalha; c) que ultimamente até os juros de seu capital eram recebidos diretamente pelo preposto da empresa, que, diretamente pelo preposto da empresa, que, diretamente depositava em [illegible] caderneta de poupança da mesma Crefisul, agência Central; d) que, procurado na repartição onde trabalha, aceitou as alegações de Plínio, que falava com a autoridade de funcionário do Banco, resolveu depositar no Banco Crefisul de Investimentos S.A., para que ali ficassem sob custódia, proporcionando-lhe sensível desconto em seu imposto de renda; e) que, fazendo entrega ao preposto Plínio, das letras referidas, recebeu dos mesmos um recibo provisório, em papel timbrado, assinado pelo responsável do banco por transações daquela natureza, segundo declarou; f) que, como tardasse a ser procurado pelo preposto, como estava habituado, telefonou para o banco, sendo informado que Plínio não mais fazia parte daquele estabelecimento de crédito, do qual deixara de ser preposto; g) que, indo pessoalmente ao banco, foi informado de que as letras imobiliárias referidas, não se encontravam ali depositadas, contrariando os dizeres do recibo apresentado pelo ex-empregado; h) que, não obstante a indiscutível responsabilidade do banco pelos seus prepostos, já que na época da transação Plínio era empregado do Banco, ou pelo menos credenciado como tal, pois, nessa qualidade, atendera várias vezes ao meio dos quais se encontrava, nada conseguiu no sentido de lhe serem devolvidas as letras imobiliárias confiadas àquele estabelecimento para depósito. Assim, consoante prevê o inciso II, do artigo 907, do Código de Processo Civil, quer propor contra o Banco Crefisul de Investimentos S.A. e a empresa Crefisul Rio S.A., ação de anulação para substituição dos títulos constantes da relação junta, esclarecendo: 1) que os títulos foram adquiridos nas datas e pelos valores mencionados na relação; 2) que os últimos juros foram creditados em data de 1 de julho de 1973; 3) que a sua, digo, a injusta apropriação já foi relatada no teor da petição. Isto posto, requer a V. Exa. que se digne determinar a citação dos representantes legais do Banco Crefisul de Investimentos S.A. e da Crefisul Rio S.A., para responderem ao pedido, depositando os juros vencidos e vincendos relativos às letras extraviadas, determinando a citação por edital, de terceiros interessados, para que também contestem o pedido, e a intimação da Bolsa de Valores, para conhecimento de seus membros, a fim de que não transacionem com os títulos constantes da relação. Finalmente espera o suplicante seja declarada a caducidade dos títulos referidos, e seja dada ordem aos seus emitentes para a expedição de outros de igual valor, que os outros de igual valor que os substituirão. Dá à presente o valor de Cr$ 25.700,00. E. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de março de 1974. (a) Joel Pacheco de Oliveira. DESPACHO: Citem-se terceiros interessados por edital, prazo de vinte dias. Rio, 21-3-74. (a) Gustavo Adolpho Leite. EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital de citação a terceiros interessados com o prazo de vinte (20) dias, e mais dois de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Carlos Tupan Santos de Aguiar, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) Wilma Souto Maior Pinto, escrivã em exercício, subscrevo. (a) GUSTAVO ADOLPHO LEITE — Juiz em exercício. Está conforme o Original. (a) WILMA SOUTO MAIOR PINTO — Escrivã em Exercício.

(P.J. 282)

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

EDITAL COM PRAZO DE QUINZE DIAS PARA CITAÇÃO DE SALVADOR POMPEU DE BARROS FILHO, PASSADO NA FORMA ABAIXO.
O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, JUIZ SUBSTITUTO EM AUXILIO NA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tomarem conhecimento que, neste Juízo correm os autos da ação de PROCEDIMENTO SUMARISSIMO a requerimento de CONDOMINIO DO EDIFICIO COMOATI contra SALVADOR POMPEU DE BARROS FILHO, nos termos das peças abaixo transcritas: PEÇAS DE FLS. 2 e 3 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível. O CONDOMINIO DO EDIFICIO "COMOATI", com sede nesta cidade à Rua Sousa Lima, nº 65, por seu Síndico e Administrador e [illegible] (Doc. 1) contra DR. SALVADOR POMPEU DE BARROS FILHO, brasileiro, estado civil ignorado, proprietário, encontrado à Rua Souza Lima, nº 65, Apto. 1001, nesta cidade, querem propor ação de procedimento sumaríssimo, no artigo 275, n. II alínea C do Código de Processo Civil (Lei 5.869-73), pelas seguintes razões de fatos e fundamentos: 1. A parte Suplicada, que aos Suplicantes tem apresentado como titular da ou à propriedade, e assim [illegible] condômino responsável pela unidade autônoma APARTAMENTO — [illegible] do edifício e condomínio acima referidos, não tendo efetuado o tempestivo pagamento de suas cotas de despesas condominiais dessa unidade e período de JUNHO/73 a MARÇO/74 e tudo conforme a discriminação na Conta Demonstrativa, Anexo I que é parte integrante e complementar desta petição (Doc. 1), e assim por força de: a) o artigo 12 e seus §§ da Lei 4591 de 16-12-64; b) as verbas orçamentárias aprovadas pelas Assembléia Geral dos Condôminos e do entre estes convencionado, e ainda conforme os recibos anexos (Documentos nºs 2 a 25), devedora aos Suplicantes da quantia total atual de Cr$ 4.242,73 (quatro mil duzentos e quarenta e dois cruzeiros e setenta e três centavos) e à qual ainda, se requer desde já aduzir as prestações periódicas vincendas na hipótese e para os fins do art. 290 da lei processual; e assim 2. Inatendidos os avisos para que efetuasse o pagamento dos débitos vencidos, e para a tal compelir, veem os Suplicantes à V. Exa. requerer a presente ação e a citação do Suplicado e de seu cônjuge se casado for, ou do representante legal se for a hipótese especialmente para que pague o débito reclamado acrescido das custas ou compareça à audiência que V. Excia. designar, nela oferecendo defesa e produzindo prova, na forma do artigo 278 da mesma lei, e ficando ainda citado para todos os demais atos e termos da ação, até final, pena de revelia e confissão. 3. Protesta-se, como prova: a) a conferência dos documentos juntados por cópia; b) o depoimento pessoal do Suplicado, e para o que é desde já intimado com a citação e para a audiência designada, pena de confesso; c) testemunhas, a que desde já se apresenta o seguinte ROL DE TESTEMUNHAS: I) Luiz Cardoso Teixeira, brasileiro, casado, comerciário, domiciliado nesta cidade onde [illegible] à Av. Brasil n.º 11.961, Apto. 202; II: Ricardo José Archer [illegible], brasileiro, solteiro, maior, comerciário, domiciliado nesta [illegible] onde é encontrado à Travessa do Ouvidor n. 21-B/32; e III) e [illegible] se protesta por aduzir tempestivamente e até a audiência, d) [illegible] mais provas úteis, inclusive certidões dependentes de autorizações. 4. Assim pedem que, deferida a ação, designada data para a audiência, seja citada a Parte Suplicada nos termos e para os fins acima, e que a ação afinal seja julgada procedente e condenado o Suplicado ao pagamento do principal pedido, assim como em a sucumbência, condenado também à mora e honorários de advogado, acrescidos assim como também a correção monetária do débito "no caso de mora superior a seis meses", conforme a parte final do § 2º do art. 12 da Lei 4591 de 1964. Dá-se ao feito, para os efeitos iniciais da Taxa e Alçada o valor de Cr$ 4.242,00 (Anexo 25 docs.). Pedem Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de março de 1974. (as) Klinger de O. Pessoa Cavalcanti, insc. 2840. DESPACHO: A. Cite-se para comparecer à audiência de instrução e julgamento que designo para o dia 7-5-74, às 12,30 horas, e oferecer a defesa. As partes deverão comparecer pessoalmente. Defiro prova documental. Rio, 8-7-74. (as) Richard Paul Neto — Juiz de Direito." PEÇA DE FLS. 32 — "DESPACHO: Anulo a audiência de fls. 40. Diga o autor (fls. 31-V). Rio, 15-5-74. (as) Richard Paul Neto — Juiz de Direito." — PEÇA DE FLS. 33 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível. O CONDOMINIO DO EDIFICIO "CAMOATI", nos autos da ação de procedimento sumaríssimo que move ao Dr. SALVADOR POMPEU DE BARROS FILHO, vem à V. Exa., tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls., requerer a citação do Supdo. por edital. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 4 de julho de 1974." (as) Zoraliza Salmen Garrido, insc. [illegible] PEÇA DE FLS. 33-V — "DESPACHO: Fl. 33. Defiro. Cite-se por edital com o prazo de 15 dias. 11-7-74. (as) Jarro dos Santos Ferreira — Juiz Substituto." E para que chegue ao conhecimento do Suplicado, e não possa no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezesseis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (as) José Sampaio Frota, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (as) Humberto Mayworm, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) Carlos Antonio dos Santos — Juiz Substituto. Está conforme.
O Escrivão — Humberto Mayworm.

(P.J. 340)

DARIO E RUI REI BRIGAM PELO LUGAR DO GRINGO DOVAL

Com as dificuldades que se apresentam para que se concretizasse a transferência de Dario para o Fluminense, o treinador Joubert vê nascer uma briga interna dentro do clube, ou dentro de campo. O Peito de Aço, já recuperado da contusão que lhe afastou de vários jogos do Flamengo no Campeonato Nacional, volta aos treinos sem a certeza de que ganhará a camisa titular do comando de ataque. Em sua sombra está o jovem Rui Rei, que vem conferindo gols para o Mengo e recebendo os elogios do técnico.

O treinador admite um critério de rodízio entre Dario e Rui Rei, mas a esta altura o ex-juvenil parece que já começa ganhando: vem jogando e marcando gols. Joubert admite que Dario precisa de muito treino para ganhar novo entrosamento, a exemplo de Doval e Arilson e isto vai pesar na hora do orientador escolher o homem que comandará o ataque rubro-negro no campeonato carioca.

Outra luta que os treinos do Flamengo vai apresentar, será entre Geraldo e Zé Mário. Joubert considera de utilidade um revezamento entre os dois jogadores, o que dará entrosamento ao que ficar fora do time. Desta forma, Liminha está garantido como o jogador que no meio de campo, tem sempre vaga garantida nas observações do preparador do Flamengo.

— O meu ponto de vista é esse: o jogador não é titular por antecipação em nenhum time. Principalmente no Flamengo de hoje, onde todos têm que lutar para então ganhar a condição de efetivo. Todos terão chance, dentro do rodízio que pretendo estabelecer e que ao final deve apresentar frutos positivos, com a revelação dos que se aperfeiçoarem melhor ao nosso estilo de jogo, isto em todas a sposições.

REFORÇOS

A qualquer momento poderão chegar para o Flamengo os jogadores Pedro Omar e Edson, do América Mineiro. A informação partiu do supervisor Fernando Brunelli, que não revelou as condições para a vinda dos dois jogadores. Certo mesmo é que o Flamengo terá Pedro Omar e Edson por empréstimo até o final do campeonato carioca. Brunelli informou que o clube não efetuará novas contratações para o certame que começará dentro de alguns dias, preferindo economizar e promover jogadores juvenis. Salientou que apenas Paulinho, do Bonsucesso, ser contratado, face a um acordo que os dois clubes firmaram há vários meses. O Flamengo vai gastar Cr$ 50 mil aar permanecer com Paulinho, mas somente pagará quando receber o dinheiro da venda de Paulo César.

Praianinha. Embalagem de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

PALAVRA DO CHEFE — Alberto Curi, chefe da delegação sexta colocada do Mundial de Porto Rico, falou a "Basquetebol em Foco": "Realmente, não esperávamos o lugar que obtivemos no certame máximo do esporte da cesta do mundo".

PROBLEMAS — Curi parecia não querer abrir o livro. Como insistíssimos foi positivo: "A derrota para Cuba que nos tirou o 4º lugar (seria dos mais honrosos) não tem explicação. Na verdade começamos bem e depois incompreensivelmente entregamos o ouro ao bandido. Desta saída, sejamos francos: problemas de ordem física nos quebrara. Inicialmente com Mosquito, depois com Hélio Rubens e culminando com a contusão de Marquinho".

RESUMO — Alberto Curi ainda ficou no lance: "Começamos otimamente o mundial vencendo excepcionalmente, o México que mandou vir três grandes craques do exterior para reforçar seu selecionado. E demos um passeio, jogando com precaução, mas sem medo como chegaram a anunciar aqui no Brasil. Perder para URSS, Iugoslávia e Estados Unidos não é desonra, pois levaram equipes fora de série."

CULPAR QUEM? — Muito comedido e pensando bem nas respostas, Alberto Curi voltou a falar da campanha do Brasil: "O que chamam de fracasso contra Cuba não tem, volta a dizer, explicação. E culpar quem? A responsabilizar alguém devemos culpar técnico e jogadores. De fato, não tivemos tranquilidade e nem cabeça para, ganhando por 21 pontos, sofrendo marcação de homem-pressão campo todo, sair com jogadas contra tal sistema. Vamos e venhamos: se faltavam recursos aos jogadores também não tivemos chance, pois no 2º tempo não metíamos nada do lado dos cubanos, tudo que chutava caía."

INFELIZES ARBITRAGENS — "Todos sabem — continuou Alberto Curi — que não sou de culpar árbitros por derrotas, mas na realidade fomos prejudicados tremendamente pelos juízes, notadamente nos jogos contra a URSS, Espanha e Canadá. E a trama estava tão bem feita se não fosse o Brasil gritar apitaria em espanhol o jogo contra Cuba. Como sabemo, a Espanha brigava também pelo 4º lugar. Felizmente a FIBA atendeu aos nosso ponderados apelos".

SITUAÇÃO NO BRASIL — Alberto Curi em seguida falou: "O Brasil não está distanciado tecnicamente os três grandes do basquetebol mundial. Precisamos melhorar os fundamentos e modificar a estrutura técnico-tática".

TAMOIO X IGUAÇU — Pelos torneios de mini e infantil, hoje, às 17 horas, no ginásio do clube de São Gonçalo. O ingresso será grátis.

Vasco entra na final enfrentando Santos

O Vasco vai estrear na fase final do Campeonato Nacional de Clubes enfrentando o Santos às 16 horas de domingo, no Maracanã. O clube carioca vai jogar duas vezes perante sua torcida, já que contra o Internacional também atuará no Maracanã, conforme marca a tabela divulgada ontem pela CBD, estabelecendo três rodada que poderão apontar o campeão brasileiro de 1974.

Eis a tabela:

Dia 21/07, às 16 h. — Vasco da Gama x Santos, no Maracanã; Internacional x Cruzeiro, no Beira-Rio.

Dia 24/07, às 21 h. — Santos x Internacional, no Pacaembu; Cruzeiro x Vasco da Gama, no Mineirão.

Dia 28/07, às 16 h. — Vasco da Gama x Internacional, no Maracanã; Santos x Cruzeiro, no Pacaembu.

o jogo contra o Santos.

Vasco da Gama e Santos conseguiram com empates a garantia de presença na fase final do Campeonato Nacional. O clube carioca empatando em 0x0 em Salvador, com o Vitória, e o time paulista em 1x1 com o Fortaleza. A delegação vascaína retornou ontem da capital baiana e a diretoria anunciou uma gratificação de Cr$ 10 mil pela classificação para a etapa final do Nacional. Os vascaínos já estão concentrados para

Galopando

LAFAIETE

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — Às 13h30min — 1.400 metros — Cr$ 14.000,00 — Haras Bonne Chance

1-1 Mercenaire, F. A. Feijó .. 55
" Waladão, F. F. Almeida 55
2-2 Bugas, F. Pereira 56
3 Bloco, A. Morales 56
3-4 Alferes, J. Machado ... 55
5 Pequi, M. Silva 56
4-6 Doctor Mario, J. Esteves 56
" Passe, N. Santos 56
" Camilius, J. M. Silva ... 56

2.º Páreo — Às 14h — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — (Grama) — (Prova Especial) — Haras Vale do Ipê

1-1 Gardona, J. M. Silva .. 56
2 Diantria, J. Pedro 56
2-3 Bossa, J. Pinto 56
4 Believe, J. Machado .. 56
3-5 Cachalot, G. F. Almeida 56
6 Helene, G. F. Feijó 56
4-7 Eufórica, J. Tinoco ... 56
8 Bangiva, C. Abreu 56
" Esculpida, A. Garcia ... 56

3.º — Páreo — Às 14h30min — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Haras Schmoo

1-1 Bebella Mercial, G. F. A. 53
2 Constitucin, J. Pedro 56
2-3 Fidenza, J. M. Silva ... 55
4 Evshadow, J. Pinto ... 53
3-5 Timune, F. Esteves ... 55
6 Gramontana, A. Morales 53
4-7 Platinetta, F. Meneses . 55
8 Talénia, L. Maia 57
9 Zapa, A. Alvani 56

4.º Páreo — Às 15h — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — (Grama) — Haras São José de Ferreiros

1-1 Le Noir, G. F. Almeida 55
2 Abadevil, J. Pedro 57
3 Dom Ito, J. Escobar .. 53
2-4 Pirênio, G. Meneses ... 53
5 Perrier, J. Cardoso 53
6 Norbell, J. Queirós 53
3-7 Texas, U. Meireles 53
" Gatão, J. Pinto 53
4-10 Hard Mar, A. Garcia .. 56
11 Nago, A. Morales 57
12 Feeon, J. Julião 55
13 Evadido, L. D. Guedes .. 55

8.º Páreo — Às 15h10min — 1.000 metros — Cr$ 14.000,00 — Haras West Point

1-1 Comare, U. Meireles .. 56
2 Moiara, A. Garcia 56
2-3 Dasha, G. Alves 56
4 Tajala, A. Morales 56
5 Faveira, A. Alvani 56
3-6 Lausanne II, J. Pedro .. 56
7 Mirasola, P. Cardoso ... 56
8 Rosa Bianca, F. Esteves 56
4-9 Cananea II, F. Carlos .. 56
10 Elka, G. F. Almeida ... 56
11 Cleptomaniaca, R. Mar. 56

9.º Páreo — Às 17h45min — 1.000 metros — Cr$ 14.000,00 — Haras M. N. e Loiels

1-1 Balidar, F. Esteves 54
2 Prince Natalicio, A. Alv. 54
3 Palo, G. F. Almeida .. 54
2-4 Contrabordo, J. M. Silva 54
6 Sir Socorro, J. Julião .. 54
3-7 Mangeador, A. Garcia .. 54
8 C. Diarena, A. Abreu .. 54
9 Bentevi, G. A. Feijó 49
4-10 Fiore, J. Pinto 54
11 Ditero, J. Machado 49
12 Camboriu, R. Marques . 54

10.º Páreo — Às 18h20min — 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — Haras Amingo — (Dupla Exata)

1-1 Honey Hope, J. Maia .. 58
" Princess Rose, J. Mach. 51
" Very Kiss, J. Queirós .. 50
2-2 Aleitoe, F. Pereira 58
3 Bela Morena, A. Morales 58
4 Broiu, F. Silva 54
3-5 Fatime, L. Correia 58
6 Keka, J. Bafica 53
7 Ajane, A. Garcia 58
8 Rainha Astraid, J. Pedro 58
4-9 Narda, L. Caldeira 54
10 Contrafe, J. Julião 52
11 Kambela, S. Bastos 58
12 Palpa, P. Cardoso 54
8 Savant, G. Alves 53
4-9 Tony Boy, A. Morales .. 53
10 Tridiane, J. Machado .. 53
11 Delfico, L. Maia 53

5.º Páreo — Às 15h50min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — (Dupla Exata) — Haras Vale do Sol

1-1 El Caporal, A. Garcia .. 55
" Mar Egeu, A. Alvani .. 55
2 Talisbar, J. Pinto 55
2-3 Sultão, E. Pereira 59
4 Queixume, C. Valgas 55
" Zenzen, J. Bafica 49
3-5 Yagaté, J. Machado 51
6 Piccolino, E. Esteves 58
7 Alamein, G. Almeida .. 56
4-8 Dior, J. Reis 55
9 Ritz, J. Queirós 55
10 Bombar, J. Maia 55
11 Quickset, J. L. Marins .. 59

6.º Páreo — Às 16h — 1.600 metros — Cr$ 14.000,00 — Haras Nacional — (Prova Extraordinária

1-1 Andábata, G. Alves 60
" Puerto Madryn, Pereira 56
2-2 Altier, G. Meneses 60
" Notus, J. Machado 56
3 Taifu, E. Ferreira 60
3-4 Leônico II, J. B. Baul. 60
5 Turim, C. Valgas 54
6 Ocaso, A. Santos 54
4-7 Half Light, L. Maia .. 56
8 Safiat, G. Almeida ... 54
9 Snips, P. Cardoso 49

7.º Páreo — Às 16h35min — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Haras Sidi — (Grama)

1-1 Estrago, J. Pedro 57
2 Soviet, J. Pinto .... [illegible]
3 Rufiage, J. Machado .. 53
2-4 Tuly, S. Silva 58
5 Pingo de Ouro, L. Maia 58
6 Oliban, J. Esteves 53
3-7 Tupamaro, G. A. Feijó 58
8 Gonzo, C. Valvas 57
9 Acitarra, J. M. Silva .. 56

1.º Páreo — Decisão provável entre os componentes das chaves um e quatro, ficando paga quebrar a escrita o sempre melhor Bugas. O percurso favorece Mercenaire, cujo número é bem reforçado pelo Waladão, na última em sexto para Grão-de-Bico, após seu primeiro triunfo. Doctor Mário merece a insistência dos seus simpatizantes, podendo liquidar a junta da chave um. Gostamos da dupla 14.

2.º Páreo — Muita fé em Gardona e Cacholot, das duas a segunda a merecer o nosso voto de honra, pois foi a indicada nesta coluna em duas oportunidades a seguir e a despeito de haver falhado, continua na medida para chegar à reabilitação. Pode vir a dupla com Gardona, porém, recomendamos não esquecer a ligeira Bossa, inimiga respeitável em qualquer terreno, melhorando no caso de chuvas a areia pesada. Dupla 13.

3.º Páreo — Ganhou com sobras na estreia em pistas cariocas a italiana Bebella Mercial, fazendo alarde da raça de Ribot e Benedeta de Castela. A corrida foi na grama e agora o compromisso está chamado para a raia de areia, mas é quase certo a repetição da pupila de Almiro Paim Filho, talvez o ponto mais seguro na reunião de hoje, pois a nossa eleita vai lucrar com o aumento do percurso. Vale o risco a dobradinha com a fiel Constitución, mas a luta pelo segundo lugar é capaz de incluir também Platinetta e Timune.

4.º Páreo — Abadevil vem de fracasso em carreira onde o ganhador foi o companheiro Abaytto. É o único enturmado nessa prova e tem condições de chegar ao marcador de honra na tarde de hoje, mas vai ter de correr tudo o que sabe para liquidar Pirênio e Le Noir, ao nosso ver em melhores condições de chance e evoluído Pirênio, dono de trabalho que dá para animar. É a dupla 12. Sobre os demais inscritos, pouco ou nada a falar, embora levem esperanças em Dom Ito.

5.º Páreo — El Caporal volta às pistas, visivelmente fora de turma e sério candidato à vitória, com sua chance na dependência apenas de não sentir a falta de uma corrida. Mas Egeu reforça o número e não será surpresa o domínio da dobradinha, porém, outros nomes aparecem com possibilidades em busca das principais posições, estando no lote o ligeiro Yagaté, Sultão, Bombar, Alamein e, até mesmo o Zenzen, com apenas 49 quilos. Arriscamos a dupla 12.

6.º Páreo — A prova extraordinária é para dar aguerrimento aos candidatos à milha internacional de agosto. Altier, Andábata, Half Light, agora em novas cocheiras, Puerto Madryn, Leônico II e Notus, vão oferecer boa disputa na briga de hoje, parecendo-nos ligeiramente mais à vontade o platio Altier, ainda que não seja barbada, podendo ceder para a junta da chave um ou para o companheiro Notus.

7.º Páreo — Carreira chamada na raia de grama, reunindo 13 concorrentes. Tuly, Tunamaro, Estrago, Gonzo e o azarão Soviet, este sem ter ainda mostrado tudo o que sabe render, são os candidatos de primeira linha em busca do prêmio de 10 mil cruzeiros, estando difícil o destaque entre os citados. Apenas por palpite arriscamos na ponta o grameiro Tuly, dupla com Estrago ou Gonzo.

8.º Páreo — Equilíbrio no tiro curto de um quilômetro em pista de areia. São candidatas em nível igual de chance as ligeiras Comare e Dasha, a estreantes Lausane II, Faveira, Cananéia II e Elka, esta o melhor azar de ponta. Sem grande convicção apontamos a fórmula Dasha-Lausanne II-Comare, admitindo o marcador em ordem inversa ao citado. Aos azaristas é bom insistir em Elka, montaria do líder Gonçinha.

9.º Páreo — Outra disputa em 1.000 metros, devedo contribuir para dificultar o concurso. Contrabordo, Mangeador, Duplon, Balidar, Fiore e o arazão Camboriú, prometem luta igual desde a saída, podendo chegar com eles o Palo, bem situado no percurso. Palpitamos em Contrabordo, seguido de Duplon e Balidar, dobradinha 22, melhor azar o Duplon, cujo trabalho foi bastante animador para esse compromisso.

10.º Páreo — É forte a chave um na carreira final de hoje, também em 1.000 metros. Honey Hope e Princess Rose, esta a despeito de corrida apenas regular na última, defendem bem o número, tendo como reforço a ligeira Very Kiss. Inimigas a melhorada Fatime, vindo de segundo para Benkai, Keka, então a terceira, depois de ter largado com atrazo, e Aleitoé. Ficamos com a dupla 13, melhor azar a Keka.

Acumulada de vencedor: Cacholot, Pirênio e Altier.

A barbada: Altier.

O melhor azar: Keka.

INDICAÇÕES

MERCENAIRE — DOCTOR MÁRIO — BUGAS
CACHALOT — GARDONA — BOSSA
B. MERCIAI - PLATINETTA - CONSTITUCION
PIRENIO — LE NOIR — ABADEVIL
EL CAPORAL — ZENZEN — YAGATE
ALTIER — ANDABATA — NOTUS
TULY — GONZO — ESTRAGO
DASHA — LAUSANNE II — COMARE
CONTRABORDO — DUPLON — BALIDAR
HONEY HOPE — FATIME — KEKA

DECLARAÇÃO

Declaro que foi extraviada a cautela n.º 9.047.653 de 12.000 — doze mil — ações ordinárias nominativas emitidas em nome de JOSÉ JOAQUIM PEREIRA JUNIOR por PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRAS, o que a torna sem efeito.

Rio, 18 de julho de 1974.
MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS PEREIRA
P/ Espólio de José Joaquim Pereira Júnior
Inventariante

(T.J. 281)

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

Dr. Paulo de São Thiago
CLÍNICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Amanhã inaugura-se o 26.º campeonato amador promovido pelo Departamento Autônomo. Serão realizados nada menos de vinte e oito encontros, envolvendo quatro categorias. Um assunto merece ser registrado: este ano os jornalistas que cobrem as atividades terão suas missões facilitadas. E não poderíamos deixar de elogiar o esquema que o diretor-geral, dr. Almeni Pesset, traçou, fazendo da sua residência uma central, onde serão recebidos os resultados de todos os jogos. Isto significa uma motivação para que jornais que não noticiassem as atividades do DA, o façam em função da facilidade. De público este colunista dá um voto de louvor a toda a administração do DA e seus funcionários. Organização perfeita.

SANTOS VÊ COCOTA COM ENTUSIASMO: — Santos depois de passar pelos juvenis, em substituição a Bob, ex-jogador do Botafogo que foi trabalhar no Norte, assumiu a direção dos amadores do Cocotá. Vê as possibilidades do seu time com entusiasmo. Para a peleja, amanhã contra o Colégio F. C., vai mandar a campo o seguinte time: Júlio — Melo — Edimundo — Rui e Aluísio — Puan — Jalro e Herli — Teixeira — Alvino e Paulinho II.

F. XAVIER IMÓVEIS X BRAHMA: — O Francisco Xavier Imóveis E. C., volta amanhã a campo pela manhã no Cocotá. Serão efetivados dois encontros. No jogo principal o time do Francisco Xavier E. C. da Av. Brás de Pina, na Penha, defende uma longa invencibilidade. Comandada poror José Marçal Filho, vai mandar a campo sua força total, porque acredita que o time da Brahma (escritório da Rua do Riachuelo), venha reforçada e disposta a lutar por um triunfo que seria dos mais festejados, graças à posição de destaque que leva o Francisco Xavier Imóveis E. C. no futebol amador da Guanabara.

CAMPEONATO DO ORDEM E PROGRESSO: — Amanhã o Ordem e Progresso vai fazer realizar sua 10.ª rodada do segundo turno em que o Castelinho vem liderando brilhantemente com 0 ponto perdido, segundo dos clubes Gresgow e Amantes da Copa, com 3 pp.; Vassouras e Avante da Massa, 6 pp.; Guadalajara, 7 pp.; Primavera, 10 pp.; Palmeiras, 12 pp. e Independente, 14 pp. A programação de hoje é esta: Primavera x Vassouras, Gresgow x Avante da Massa, Palmeiras x Independente e Castelinho x Amante da Copa.

RANGEL NO REMO: — Rangel que durante muitos anos foi atleta do Vulcan e que esteve no Pavunense levado pelo técnico Eka, agora pertence ao futebol profissional, atuando no Remo.

ARLINDO NA VULCA: — O bom crioulo Arlindo que jogou no México, após jogar no Botafogo, desde os juvenis, é a atração do Vulcan. Continua sendo bom na bola.

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS X BRAHMA: — Este encontro está despertando interesse, porque o pessoal da Brahma (Rua do Riachuelo) diz que vai parar o excelente time do F. Xavier Imóveis, que é orientado pelo José Marçal Filho. Jogo amanhã no Cocotá, com preliminar.

ORDEM FICOU NO ZERO A ZERO: — Com arbitragem de Augusto César dos Santos, o Ordem e Progresso ficou no empate de 0 x 0 contra o Guanabara F. C., formando: Machado — Nota — C. Albetro — Dede — Reginaldo — J. Luís e Soneca — Triveia — Marron — L. Carlos (Antônio) e Beto.

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

GICO E VERMELHO, OS ARTILHEIROS

O quadro estatístico do XI Campeonato de Veteranos da temporada de 1974, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, com a realização da sexta rodada disputada no domingo passado, nos apresenta o número de 26 partidas concretizadas, e o apreciável número de 93 tentos assinalados.

Por clubes a artilharia funcionou com os seguintes números:

1.º — Sampaio AC, com 18 tentos assinalados; 2.º — Mocidade FC, com 14; 3.º — EC Sampaio Junior e ARE Washington Vila, com 12; 4.º — Fazenda FC, com 10; 5.º — 24 de Maio FC, com 7; 7.º — EC Sampaio Junior e Fazenda FC, com 5; 8.º — Mocidade FC, com 4.

ARTILHEIROS — Na classificação de artilheiros por clubes, dois atletas ocupam a 1.ª colocação com 5 tentos cada um, tratando-se de Pico, do Sampaio AC e Vermelho do Fazenda; em 2.º com 4 tentos: Antônio Carlos (24 de Maio FC), Bojuca (Mocidade FC), Tailson Lemos (Washington Vila), e Jaci Puan (Sampaio AC); 3.º — Aldir (Sampaio Júnior), Peninho (Sampaio AC), Coutinho (Washington Vila), Foguete (Sampaio Júnior) e Divino (GE Standard Elétric), com três tentos; 4.º — Valdir (GE Standard Elétric), Jorge (EC Sampaio Júnior), Jorge (ARE Washington Vila), Daizinho (Fazenda FC), Salvador (Mocidade FC), Reginaldo (EC Lucas), Djalma Dias (Sampaio AC), Ailton (Sampaio AC), Milton (GE Standard Elétric), Célio (Mocidade FC), Valdir (Everest AC), Araújo (Fazenda FC), Gelcio (24 de Maio FC), Nilo (Everest AC), Reinaldo (ARE Washington Vila), e Rubinho (EC Sampaio Júnior), com 2 tentos; e 5.º — José e Mário (Everest AC), Jorge (Sampaio AC), Valter (Washington Vila), Orlando (EC Lucas), Italmir (EC Sampaio Júnior), Antunes (GE São Jorge), Vanderlei (GE São Jorge), Jorge, Pedro e Almir (Mocidade FC), Aristóteles, Nei e Almir (24 de Maio FC), Regi (Fazenda FC), Claudionor (Mocidade FC), Amaro Barbosa (Sampaio AC), Homero (Mocidade FC) e José de Oliveira (Sampaio Júnior), com um tento cada.

Antônio, do Everest AC é o único artilheiro negativo, com 1 tento, pois no jogo contra a Mocidade FC assinalou contra suas redes.

DEFESAS VAZADAS — Por arqueiros vazados a posição é a seguinte:

1.º — Mocidade FC — Chicão, com 4 tentos; 2.º — Sampaio Junior e Fazenda FC, com 5 — Jones (Sampaio Junior), e Moisés (1), Arivaldo (1) e Laércio (3) — Fazenda FC), com 5; 3.º — 24 de Maio FC com 7; Betinho (7) e Osmar (0); 4.º — ARE Washington Vila e Sampaio AC, com 8; Tarzan (Washington Vila) — (8) e Manoel (6) e Itamar (2) — (Sampaio AC); 5.º — Everest AC com 9; Zé Carlos (4), Getúlio (4) e José Jaime (1); 6.º — EC Lucas, com 11; Raimundo (8), M. Rosa (3); 7.º — GE Standard Elétric, com 17; Ronaldo (14), Vicar (3); 8.º — GE São Jorge, com 19; Nascimento (14) e Nélson (5).

TROFÉUS — Tanto para artilheiro como para o goleiro menos vasado haverá como prêmios troféus que estão sendo oferecidos pelos dirigentes da Standard Elétric. O Troféu João Cabral está destinado ao artilheiro do Campeonato de Veteranos de 1974 e o Troféu Raul de Carvalho ao goleiro menos vasado. Portanto, até agora, como se vê, pelo quadro acima, fazendo jus ao troféu de artilheiro os atletas Gico, do Sampaio AC e Vermelho, do Fazenda FC, e ao Troféu Raul de Carvalho o arqueiro Chicão, do Mocidade FC, que em seis partidas deixou passar apenas quatro tentos, tendo o seu clube a defesa menos vasada.

Não deixam em paz a Alegria do Povo

LUTA DEMOCRATICA

Esbulhado, roubado, garfado, espezinhado e humilhado, Mané Garrincha não conseguiu ainda a paz a que teria direito como ídolo popular que foi de uma torcida de 100 milhões de brasileiros. Explorado até o infinito pelos donos do futebol, a **Alegria do Povo** volta ao noticiário quando sua ex-mulher, dona Nair, exige que ele, agora vivendo da lembrança de seu futebol maravilhoso, lhe dê tudo fazendo comover a quem a ouve, na qualidade de pobre dona de casa trocada por flagrante cantora, a Elza Soares, na verdade o ombro amigo que Garrincha encontrou quando foi atirado à sarjeta pelos cartolas.

Garrincha só encontra descanso quando está nos braços de Elza Soares

— ESTAMOS PASSANDO ATÉ FOME

A grande festa que o Brasil viu e dedicou a Garrincha, no dia 19 de dezembro do ano passado, dava a d. Nair dos Santos a certeza de que seus problemas financeiros ali terminariam. As promessas do **seu Mané**, os noticiários sempre destacando a esposa do jogador e suas filhas como as grandes beneficiadas pelas homenagens, até mesmo a declaração feita pelo mais famoso camisa 7 da seleção ao juiz dr. Rosano Estelita, deixavam clara a nova vida para o próprio jogador e sua mulher.

Hoje, passados sete meses do espetáculo maravilhoso do Maracanã, d. Nair continua passando vexames. Garrincha é acusado de não cumprir o que prometera e o que os jornais tanto noticiaram. A situação agravou-se e d. Nair apela. Procurou a reportagem, explicou como anda sua situação, contrastando com a do seu marido, que hoje, longe dos ruídos dos estádios, vive na agitação de uma boate que é sua e de Elza Soares. D. Nair já não sabe o que fazer, os apelos nem sempre são ouvidos. «Mas Garrincha pode voltar há sete meses atrás e recordar as promesas. Aí então poderá lembrar que uma de suas sete filhas necessita da sua ajuda para tratar seus ataques epilépticos», diz d. Nair.

SOFRIMENTO ETERNO

D. Nair acha mesmo que fez um pacto com a desgraça quando Garrincha deixou o lar. De lá para cá a situação da mulher e de suas filhas foi a pior possível. O jogador, sem condições de oferecer o padrão de vida que a lei obrigava, deixava sua família a passar privações. Talvez, vivendo sempre desprotegido pela sorte, que lhe foi ingrata dentro e fora das quatro linhas dos estádios, o jogador que deslumbrou o mundo com seus dribles desconcertantes esquecesse que os bons momentos que a vida ainda lhe proporcionava, iam de encontro com a tristeza de sua esposa e suas filhas.

O drama de Garrincha, ou o drama de sua família, parecia acabar no dia 19 de dezembro. Maracanã em festa, homenagem, promessas e o que seria o início de uma nova etapa. Para Garrincha, d. Nair e suas filhas. Garrincha — talvez — está bem, com sua boate em Vila Isabel, adquirida em sociedade com a cantora Elza Soares, com quem vive há vários anos. E para d. Nair, as coisas melhoraram? A mulher diz que não, e explica:

— Ultimamente, a situação piorou. Em dia mesmo só recebi a pensão de Cr$ 1.568,00 até fevereiro. Depois, mais duas com atraso. Agora está tudo na pior, com as mensalidades se acumulando e a gente passando necessidades, ao ponto de vivermos afastadas umas das outras.

Realmente, d. Nair já não vive com o calor de suas filhas, hoje espalhadas pelas casas de parentes e amigos que ajudam na sobrevivência. Seu sofrimento maior é quanto à situação de Denise, que tem 15 anos, e sofre constantemente ataques epiléticos, que poderia ter sido curada se d. Nair tivesse recebido os Cr$ 13 mil a que lhe caberia, como parte do lucro do jogo do dia 19 de dezembro. Ela ainda aguarda a liberação do dinheiro, morando na casa do irmão e vivendo de favores. Enquanto o dinheiro não sair, o que ela espera através de muita promessa, d. Nair fica sujeita ao corte na conta do armazém e vê a hora de perder o seu aparelho de tevê. E não sabe até onde irão as despesas com remédios, frutas e até mesmo com a casa de Pau Grande, que está fechada.

D. Nair também sabe das coisas:

— Eu sei que o **Mané** comprou junto com a Elsa uma boate em Vila Isabel, onde eles fazem **shows**.

SEMPRE FALTA

Talvez ante as reclamações e pedidos da mulher para receber o que tem direito, Garrincha achou de mandar um cheque de Cr$ 500, **que mal serve para as pequenas despesas**, diz d. Nair. E desta forma o ídolo que o Brasil não esqueceu, esquece que suas dívidas para com a mulher, sobem assustadoramente. Foi a própria d. Nair quem contou um fato que considerou revoltante quando Carlinhos, filho de Elsa Soares, foi efetuar o pagamento das pensões que estavam atrasadas.

— Ele apareceu com um recibo de Cr$ 3.540,00, mas só me entregou Cr$ 1.540, ficando de pagar o restante à tarde. Mas nunca voltou. Outro dia ele mandou um cheque de Cr$ 500,00. Será que dá para resolver meus problemas, se as dívidas chegam a Cr$ 5.000,00 e eu estava internada e passando mal?

Em verdade, a situação de d. Nair não é nada boa. Mesmo assim ela procura reviver os bons momentos que imaginou quando da festa do dia 19. Lamenta que a imagem que deixou aquele dia, não seja suficiente para desafogar sua precária situação. Criada, talvez, por nunca ter encontrado a melhor forma de barras os constantes dribles do **seu Mané**, fora de campo. E apela:

— Não me faça de **João, Mané**.

D. Nair prossegue reivindicando seus direitos. É a mãe das filhas de Mané

Garantias de vida para o industrial

O comissário Wilson Oacy Bodstein, da Polícia da Guanabara, envolvido num processo que tem mais de 1000 páginas, e que reúne um plano infernal contra o industrial Ennsi Alfredo Meier, desquitado, 43 anos, residente na Rua Joaquim Meier, 51, ap. 206, agora está sendo acusado de ameaçar de morte a sua vítima.

O industrial, num documento entregue à Secretaria de Segurança do Estado do Rio, onde possui um sítio na Estrada Rio—Petrópolis, pede garantias de vida contra o comissário, que inclusive já foi afastado do seu cargo. O mesmo pedido também foi efetuado à Polícia da Guanabara.

LOUCURA

Relata o industrial, que também é técnico em comunicações, que a sua ex-mulher, Laudelina Johanson Méier, juntamente com o comissário, seu amante, estava drogando-o, adicionando tóxicos à sua alimentação. O objetivo dos dois era levá-lo à loucura, para que pudessem se apoderar do seus bens. O industrial chegou a ser internado num hospital, arranjado pelo próprio comissário e, justamente neste período, Laudelina apoderou-se de algumas propriedades suas, de um carro que foi vendido por Cr$ 20 mil, e de três barras de ouro, de um quilo cada, que estavam depositadas no First National City Bank. Para fazer o roubo, a mulher alegou que o marido estava sofrendo das faculdades mentais.

Quando foi aberto o inquérito, ficou apurado toda a trama forjada pelo policial e a mulher da vítima.

CONHECIMENTO

O empresário Ennis Alfredo Méier, declarou que quando tinha sete anos conheceu o comissário Wilson Oacy Bodstein, nove anos mais velho que ele, em Cuiabá. Tomaram rumos diferentes e somente há sete anos passados reencontraram-se no Rio de Janeiro. Foi uma grande alegria e o industrial convidou o colega de infância para visitar o seu sítio.

Depois de algum tempo, Ennis percebeu que entre o amigo e sua mulher havia uma ligação amorosa. Nesta mesma época os seus problemas começaram. Estava ficando dia a dia mais nervoso, abatido e não sabia o motivo para tal. Começou a observar as coisas e notou que estava sendo drogado aos poucos. Quando foi internado a mulher o abandonou e foi residir num apartamento, no Rio, de sua propriedade, porém nunca o deixava entrar no prédio, por severas ordens do comissário.

Por todos esses motivos, o industrial está temeroso que o antigo companheiro cumpra as ameaças, que já há algum tempo vem fazendo: matá-lo.

Matou a mãe e aleijou o pai

Ponte de Cimento (RJ) — No exato momento em que fisgava com um molinete alugado, um **cabeça dura** pesando quase três quilos, Josevaldo Silva Reis (casado, 25 anos), foi preso pelo sargento Santo, pela assassinato de sua mãe Maria Gomes Reis, ocorrido na última segunda-feira.

Josevaldo matou a mãe a foiçadas durante uma discussão em família, iniciada por seu pai, Valdelino Silva Reis, que não se conformava com a embriaguez permanente do filho, principalmente por ele pertencer a Assembléia de Deus. O velho foi atingido por um violento pontapé abaixo do umbigo, ficando aleijado, e dona Maria com quatro foiçadas que quase separaram a cabeça do corpo.

Um exorcista

Josevaldo nem reagiu à ordem de prisão. Pediu apenas que deixassem limpar o peixe para que não estragasse e pudesse comê-lo na prisão. Também não estranhou que o sargento Lima o encontrasse tão longe de sua terra, pois todos os seus parentes sabiam que sempre vinha pescar próximo a Saquarema.

Acha que seu crime é uma consequência dos "demônios que tirou dos outros e que colaram" nele. De instrução primária, quase que aprendeu a ler diretamente, no próprio livro santo. E embora não seja o pastor de sua igreja, sempre participou ativamente de cerimônias exorcistas. "Já tirei pra mais de 200 demônios dos outros. Mas de uns tempos para cá parece que eles colaram em mim".

E essa sua certeza, se evidencia numa série de fatos: a colheita de inhame chinês e aipim, passou por uma praga: duas vezes foi mordido por cobra e uma por **Alegrim**, um burrinho velho que toca uma pipa de misturar barro para fazer tijolos, e por fim, desde novembro, começou a beber desenfreadamente. "Eu só tenho sede de cachaça".

O crime

Segunda-feira passada, Josevaldo começou a beber logo de manhã cedo. Não foi à roça, ficando o dia inteiro na tendinha de **Mineiro**, na localidade de Liberdade. À noite, foi para casa. Na soleira da porta, o pai o repreendeu violentamente, lembrando tudo que seus atos feriam os preceitos da religião adotada pela família e à qual ele tanto ajudara.

Josevaldo contou que quase não ouvia nada. Via apenas a cara do velho em contrações estranhas — como se transformando hediondamente — e não ouvia vozes: "Parecia que ele tinha uma boca enorme". E então, desferiu-lhe um pontapé abaixo do umbigo. O velho rugiu e caiu rolando pelo chão. Dona Maria, que recolhia as roupas no varal, veio correndo. Josevaldo a esperou com a foice na mão. Ela nem gritou. Rodopiou no primeira golpe, o segundo veio antes do corpo cair e os dois últimos, Josevaldo teve que se debruçar sobre ela.